



Importadores recusam-se a levantá-las

Batatas apodrecem nos terminais

Importadores de batata recusam-se há 20 dias a levantar 210 contentores com 4 mil toneladas do tubérculo, apesar de terem pedido prioridade na descarga dos navios — soube-se ontem junto dos terminais do Porto de Lisboa. O não levantamento deve-se, alegadamente, à exigência do pagamento pelos armadores de uma taxa diária sobre cada contentor, entre 60 a 120 marcos (5 a 10 mil escudos), desde o dia 24 de Fevereiro, altura em que se iniciou uma greve de zelo dos estivadores do Porto de Lisboa.

Segundo o responsável pelo terminal de contentores de Santa Apolónia, comandante Almeida Dias, a situação é insustentável porque os importadores pediram prioridade na descarga dos navios com batata, por se tratar de produto perecível, mas agora não querem levantá-la o que causa «sérios problemas» aos seus serviços.

«Como pagam pelo estacionamento quantias módicas, entre 35 e 175 escudos por dia, os terminais de Santa Apolónia e de Xabregas transformam-se em óptimos armazéns para muitos», disse.

«Estamos hoje à espera de um navio com 400 contentores e não temos espaço para eles», acrescentou.

Um dos importadores envolvidos na operação, que pediu anonimato, alegou que a sua recusa em levantar os contentores se devia ao facto de dois armadores, Sadocarga e Garland e Laidley, reivindicarem o pagamento de uma taxa diária de 60 e 120 marcos por cada contentor de 20 e 40 pés.

Uma fonte da Garland e Laidley desmentiu que a empresa estivesse a cobrar qualquer taxa ou sobretaxa sobre os contentores devido à greve de zelo dos estivadores ocorrida na semana passada.

Não foi possível entrar em contacto com o responsável da Sadocarga por se encontrar ausente.

(Cont. na página 10)

Milionário por 420 escudos!

John Goodman chegou a Las Vegas com um bilhete de avião oferecido e 14 contos emprestados. De lá saiu com 150 mil contos. Milagre: o jogo.

Depois de duas horas de jogo, o afortunado jovem, de 23 anos, meteu 3 dólares (420 escudos) na máquina, baixou a alavanca e calhou-lhe logo o prémio gordo: 1.077.777 dólares (mais ou menos 150 mil contos).

Goodman e o seu chefe, identificado como Kerry Kelly, vieram a Las Vegas procedentes de Phoenix (Nevada) onde o jovem estuda economia e trabalha num empresa de compra e venda de automóveis.

O novo milionário disse à imprensa que não tem planos e que ficará ainda alguns dias em Las Vegas antes de regressar a Phoenix.

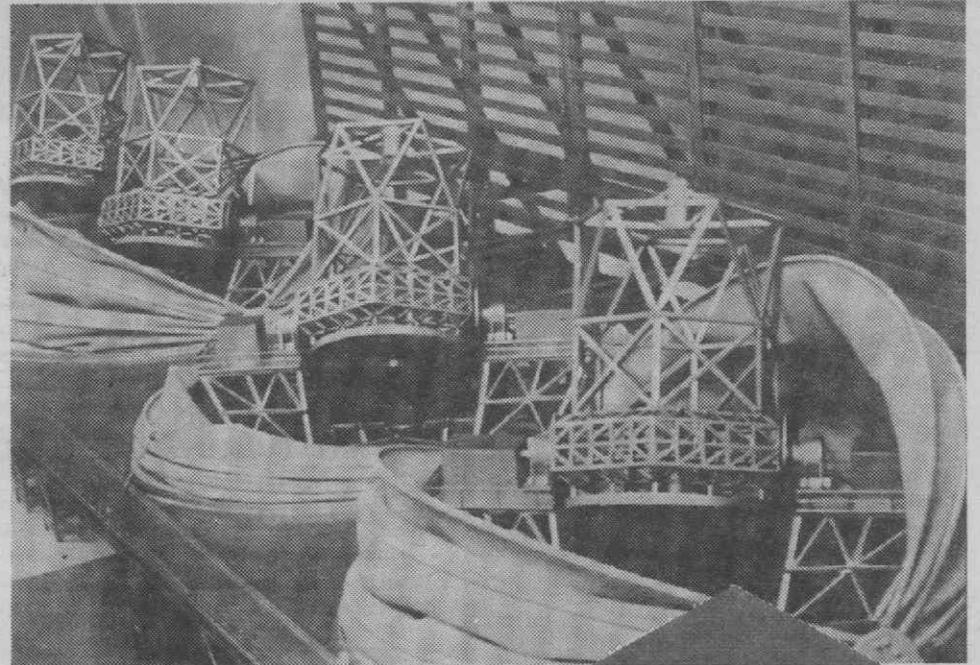
Médico alemão federal confundiu feto com um tumor!

Um médico alemão federal confundiu um feto com um tumor e extraiu à mulher grávida não apenas o útero como o apêndice — revelou ontem a agência espanhola «EFE».

A paciente, uma mulher de 28 anos, residente em Kulmbach (RFA), perdeu o que seria o seu primeiro bebé e ficou estéril para sempre, sofrendo continuamente de problemas hormonais.

A mulher revelou aos juízes que o médico, um ginecologista de 65 anos a trabalhar no Hospital de Kulmbach, diagnosticou erradamente umi mioma e informou-a de que teria de lhe extrair o útero.

O médico limitou-se a apalpar o abdómen da mulher sem efectuar nenhum teste de gravidez nem outro tipo de controle com ultrassons.



PARIS — Aspecto dos 4 modelos do futuro 'Grande Telescópio' de 16 metros de diâmetro que os europeus estão a desenvolver, colocando o velho continente à frente na competição astronómica.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)



LA MARQUESA, MÉXICO — Uma família mexicana brincando na neve, um acontecimento raríssimo na parte central do país e que só foi possível devido à passagem duma frente fria pela região.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Marinha de Comércio com boas perspectivas para este ano

Os responsáveis das principais empresas da Marinha de Comércio Portuguesa estão optimistas quanto à actividade do sector para este ano, indicam dados publicados pela Revista da Marinha.

A tendência de desenvolvimento da Marinha de Comércio, para aquela publicação especializada, deve-se principalmente à actividade desenvolvida pela Portline e Transinsular, que registaram em 1986 um resultado fiscal de exploração de cerca de 140 mil contos, cada uma.

Segundo a revista, a Portline vai prosseguir este ano a renovação da sua frota. A encomenda a estaleiros nacionais de navios destinados a cabotagem europeia, aquisição de navios qui-

(Cont. na página 10)



É COMO O VINHO DO PORTO... — De facto, a cantora «rock» norte-americana Tina Turner continua, há longo tempo, no auge da sua forma, confirmando, assim, que «quanto mais velha melhor». Desta vez foi em Munique: não abdicando do seu cabelo nem das suas curtas indumentárias (que põem ao rubro os seus fãs), Tina Turner deliciou os cerca de 11 000 espectadores.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Seis canções para a Europa

(LER NA PAGINA 10)

Universidade de Aveiro homenageia antigo vice-Reitor

A Universidade de Aveiro promove uma sessão de homenagem ao Professor Doutor João Evangelista Loureiro, falecido o ano passado.

De recordar que o Dr. João Evangelista Loureiro era, na altura da sua morte súbita durante uma festa da Universidade, o vice-Reitor daquele estabelecimento de ensino.

A homenagem tem lugar no próximo dia 9 do corrente mês, pelas 16 horas no Anfiteatro do Pavilhão III da Universidade de Aveiro.

«Delinquência juvenil e combate à droga»: debate promovido pelo Rotary Clube de Aveiro

Integrado no âmbito das suas actividades para o ano rotário de 86/87, a prevenção e o combate a droga é um dos pontos das realizações do Rotary Clube de Aveiro.

Com efeito no próximo dia 9, numa unidade hoteleira da cidade aquela organização promove uma palestra sobre este tema e que foi intitulada de «Delinquência juvenil e combate à droga» que será proferida pelo dr. José Augusto Sacadura Marques, secretário de Estado-adjunto do Ministério da Justiça.

Festa da percussão no tubo de ensaio: uma iniciativa da Cooperativa Nascente

«O oh que som tem?» — pergunta-se em certa adivinha popular nortenha. Resposta: «Ora de oh ora de u».

A sonoridade desta adivinha serviu de inspiração aos dois jovens percussionistas que resolveram adoptar a designação de «O Oh que som tem?».

É uma experiência inovadora, tendo como base ritmos tradicionais portugueses, ritmos africanos e sul-americanos, só com instrumentos de percussão, com a base sonora das congas, sendo também utilizadas marimbas angolanas e moçambicanas, as caixas populares, os bombos, os adufes e outros instrumentos sul-americanos e indianos.

Foi uma iniciativa do jovem músico Rui Júnior, que em 77 e 78 «circula» por vários clubes de jazz europeus, apresentando no seu currículo estudos na Bélgica com o percussionista Mustafa L. Hakim.

Voltou a Portugal iniciando sua carreira com a participação na gravação do disco «Cavaquinho», de Júlio Pereira e «Por Este Rio Acima», de Fausto, colaborando também em gravações com António Pinho Vargas e Rão Kyão.

Acaba por formar o grupo «O oh que som tem?», com o qual realizou concertos nos anos de 82 e 83.

Gravou uma longa duração com alguns temas originais, «Marimbando», «Happy Frase», «Uncertainty» e «Moby Dick», entre outras.

Após um interregno de cerca de dois anos, retorna a cena pública o projecto de Rui Júnior, que nos próximos dias 13 e 14 de Março, pelas 22 horas Rui Júnior actuará no Clube Juvenil Tubo de Ensaio, pelas 22 horas apresentando além dos temas referidos um repertório variado e inédito, que constituirá a grande surpresa da noite.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 518

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organizaç. ao)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Suena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

«Dossier» Regionalização (17)

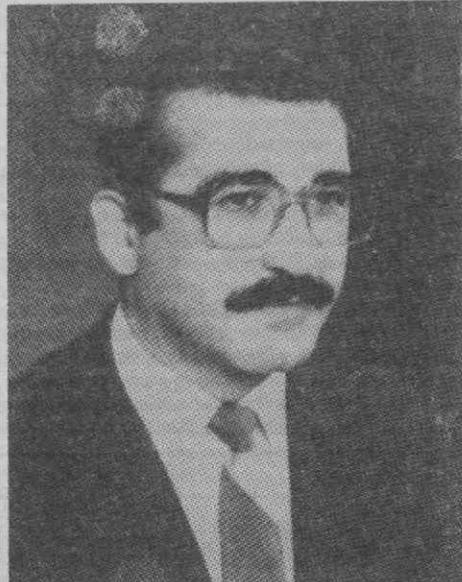
Hoje temos para nos falar de Regionalização dois homens com experiência nas bancadas da Assembleia da República. Trata-se de João Rocha de Almeida,

que foi deputado pelo círculo de Aveiro ao longo de duas legislaturas, e neste momento ocupa a presidência da Câmara Municipal de Mira, e o dr.

Horácio Marçal, actual deputado pelo CDS à Assembleia da República. Vejamos o que eles têm para nos dizer:

«DEVERÁ DAR RESPOSTA ÀS NECESSIDADES E CARÊNCIAS DAS TERRAS E DAS GENTES»

— disse-nos João Rocha de Almeida



- Como vê actualmente o problema da Regionalização?

- Como sempre o vi. A Regionalização, mais do que cumprimento de um preceito constitucional, deverá dar resposta às necessidades e carências das terras e das gentes. Aliás, sempre que,

como deputado, tive intervenções sobre o assunto, fi-lo denunciando comportamentos e decisões tomadas a nível de Ministérios e Direcções Gerais que, sem terem em conta esta obrigatoriedade de Regionalização, iam praticando uma desconcentração de modo a que no futuro se tivesse o facto consumado de localização de serviços periféricos, ferozmente centralizados numa só cidade. Há 10 anos que se assiste ao silêncio de muitos responsáveis, mas, durante este tempo, procedeu-se à "Regionalização" dos serviços do Estado somente em determinados pólos.

- Conclui-se das suas palavras o seu desencanto relativamente ao futuro das regiões?

- Agora, mais do que o passado, discute-se o futuro. Mais do que discutir que tipo de regiões, que divisão administrativa, que linha democrática das novas e futuras regiões, dever-se-ão discutir que competências de descentralização, a forma organizativa mais lesta e correcta de colocar os centros de decisão no espaço territorial, de modo a dela sair uma melhor e mais rápida actuação dos diversos poderes, com vista a uma atempada solução dos problemas que afectam as nossas terras e as nossas gentes. Há, pois, que definir a solução de que resulte o equilíbrio encontrado entre a distribuição de poderes e competências pelos diversos níveis da administração pública e as definições dos espaços territoriais para o seu exercício.

«DEVE ASSENTAR NUM AMPLO CONSENSO NACIONAL E CONSTITUIR INSTRUMENTO MOBILIZADOR DO PODER CENTRAL E DO PODER LOCAL»

— afirmou-nos o deputado Horácio Marçal

Horácio Marçal começou logo por nos dizer que a unidade do estado não deve ser posta em causa com a criação das Regiões Administrativas, dado que, segundo a Constituição, Portugal é um Estado unitário, e deve continuar a sê-lo com a Regionalização. E continuou, referindo-se à Regionalização, enquanto acto de desconcentração administrativa e/ou de descentralização do poder:

- Com a Regionalização, pretende-se não só uma desconcentração administrativa, como também diminuir a tendência para o centralismo do Governo que tudo emana do Terreiro do Paço. A Regionalização é um imperativo constitucional, mas tem que ser um processo simultâneo, pelo que não se pode criar uma região sem que, automaticamente se criem as outras. Ora, se alguma zona houver no país que reúna condições e consensos para a sua criação, ou terá que esperar pela criação das outras, ou então ter-se-á que modificar a Consti-



tução. Isto só será possível depois de Outubro próximo, quando a Assembleia da República entra em Constituinte, até Outubro de 1988.

- Que pensa da hipótese de uma Região das Beiras?

- Essa pergunta pressupõe que se crie a região denominada das Beiras, o que é muito discutível para as várias forças políticas. Há quem defenda que cada região deve corresponder a um distrito, outros que defendem a divisão nas actuais províncias, outros que aglutinam distritos inteiros com partes de outros distritos, e outros ainda, como é

Ora, para João Rocha de Almeida, dever-se-á partir para esta discussão desapassionadamente, evitando que na mesma se intrometam "os eleitoralismos e os caciquismos retrógrados de uma política mal entendida". Na sua opinião, trata-se de uma decisão que se quer ponderada e consciente, sem artificialismos que só dão origem a fenómenos bairristas e querelas provincianas. Referindo-se muito concretamente ao concelho de Mira, salientou que o importante é que da regionalização que vier a ser feita resulte benefício e garantia de que o concelho estará melhor salvaguardado numa autonomia autárquica e nas relações com os outros poderes. E terminou, falando da sua concepção da região:

- As regiões não podem ser, como afirmava um jornalista há bem pouco tempo, "Governos Cívicos reforçados ou Comissões de Planeamento legitimadas politicamente, mas podem ser também centros políticos geradores de um dinamismo próprio e evolutivo". Há pois, nesta altura em que todas as forças políticas apresentaram os seus projectos de Regionalização, que discutir as respostas, encontrar o que é coerente, válido e útil para o que se pretende e que, no meu entender, é consolidar a unidade nacional, reforçar as autonomias autárquicas e pôr em funcionamento os sistemas de administração e de participação democrática.

Entrevista conduzida por Carla Sousa e Paula Sol

o nosso caso, afirmam que a região só deve ser criada desde que obtenha os votos favoráveis de pelo menos dois terços das Assembleias Municipais que as integram e o apoio mínimo de dois terços da Assembleia da República.

A terminar, Horácio Marçal diria ainda que:

- A Regionalização deve assentar num amplo consenso nacional e constituir um instrumento mobilizador do poder central e do poder local, a fim de reforçar a solidariedade nacional e o desenvolvimento económico, social e cultural. Daí que a criação das regiões não deva reduzir-se a um processo meramente administrativo, devendo antes aguardar-se a próxima revisão constitucional que permita um consenso de uma maioria qualificada da Assembleia da República. Mas, independentemente desse condicionalismo, a criação das regiões deverá respeitar um conjunto de princípios como a homogeneidade e complementaridade do território nacional; a adesão dos municípios e das populações interessadas; a solidariedade nacional e inter-regional a favor das populações mais desfavorecidas; o ordenamento do território, orientado no sentido de definir, para as diversas regiões, condições de desenvolvimento económico e social auto-sustentado; a clara delimitação da competência das regiões, na simultaneidade da desconcentração das competências.

Entrevista conduzida por Alexandra Soares

Pela PSP

AVEIRO

Aparelhos de música furtados

António Almeida dos Santos, residente em Esgueira, Aveiro, comunicou à PSP que desconhecidos na noite de 3 para 4 do corrente mês furtaram uma pasta com vários documentos e vários aparelhos de música do interior do seu veículo.

O lesado avaliou o roubo em cerca de 165 contos, encontrando-se o seu veículo estacionado na via pública em frente à sua residência.

Firmã assaltada

Luis de Almeida, residente em Vilar, Aveiro, apresentou queixa contra desconhecidos por no período entre 28 de Fevereiro e 4 do corrente mês, lhe furtaram do interior de uma firma, «Matra», vários artigos.

Os larápios penetraram no interior da referida firma por meio do telhado, e levaram artigos no valor de 14 contos.

ESPINHO

Velocípede furtado

Rui Ferreira Bonifácio, residente em Espinho comunicou à PSP que desconhecidos lhe fur-

taram do seu veículo, um velocípede com motor, que avaliou em 170 contos.

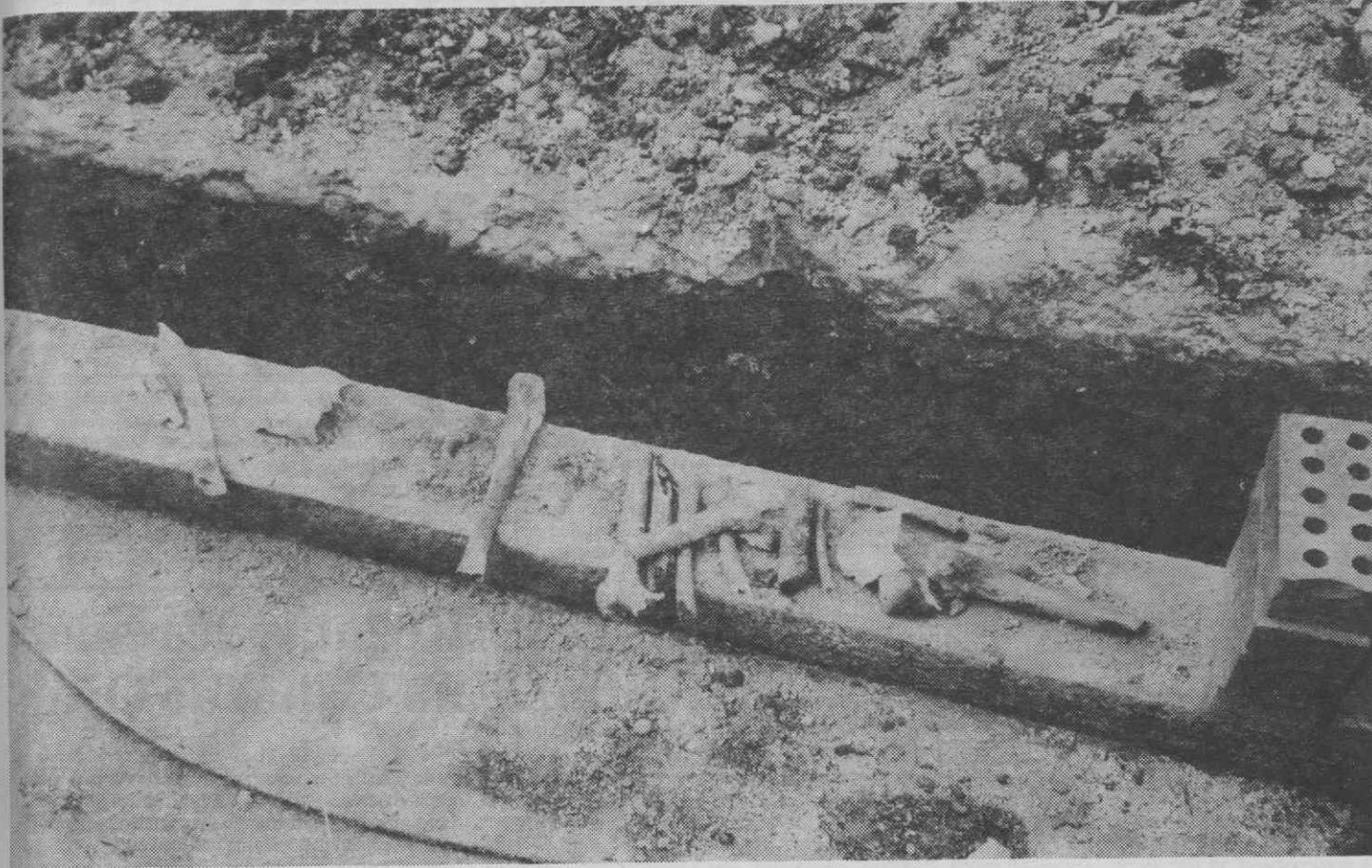
O velocípede encontrava-se estacionado numa artéria daquela cidade, e foi furtado na noite de 5 para 6 do corrente mês.

OVAR

Obra assaltada

Manuel Ferreira de Oliveira, residente em Silvalde, Espinho, apresentou queixa na PSP contra pessoa cuja identidade indicou, por esta lhe ter furtado do interior de uma obra em construção vários materiais, que avançou em 28 contos.

Ossadas humanas descobertas em Aveiro



As ossadas humanas encontradas nas escavações.

Foram encontradas ossadas humanas, ontem, na Praça da Republica, durante a escavação duma vala.

Para os espíritos mais febris e imaginativos, tal achado pode constituir motivo para especulações sobre "um tal crime" perpetrado há muitos anos. Mas tal achado (desenganem-se os imaginativos) nada tem de insólito, sórdido ou mórbido.

Onde hoje se ergue a estátua a José Estevão já foi o lugar duma igreja e cemitério, como era do uso e costume das gentes de então, portanto nada mais lógico que ainda continuem a aparecer ossos.

DE S. MIGUEL A JOSÉ ESTEVÃO

A Praça da Republica, onde se ergue o monumento a José Estevão, ocupa o local onde estava a antiga igreja de S. Miguel, da extinta paróquia do

mesmo nome, que mais tarde viria a fundir-se com a do Espírito Santo, dando origem à da Glória.

O seu adro era cercado por um muro, e dentro desse mesmo adro, existia ainda a Capela de S.to António, onde se rezava missas para os reclusos, sendo simultaneamente o cemitério da cidade

Em Novembro de 1835 foi demolida a igreja de S. Miguel, e o cemitério do adro foi extinto.

A freguesia de S. Miguel, já havia sido extinta dois anos antes.

A EDP DEU LUZ AOS OSSOS.

Quem passa pela Praça da Republica (ainda conhecida como Largo Muni-

cipal) dá-se conta dos trabalhos que ali decorrem, num afanoso abrir valas e buracos.

Foi exactamente devido a esses trabalhos que se descobriram as ossadas, e daí uma certa curiosidade em saber os seus motivos.

Trata-se duma empreitada, encomendada pela EDP, para depois proceder à remodelação da rede eléctrica daquela zona.

Como nota que não podemos deixar de realçar, está o facto de ter sido colocado um certo cuidado na sinalização das obras, e a preocupação em colocar acessos às casas sitas naquele local, muito em particular às da rua Belém do Pará.

Pelo Hospital de Aveiro

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na Gafanha, recebeu tratamento e ficou internado, Francisco José Oliveira Simões, de 29 anos, solteiro, residente na Gafanha da Boa Hora — Vagos.

De um acidente ocorrido em Branca — Albergaria-a-Velha, ficou internado, Silvério Fonseca, de 37 anos, casado, padeiro, residente em Escusa — Branca.

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada naquele Serviço de Urgências e puderam regressar aos seus destinos: José Mário Costa Tomás, de 26 anos, casado, residente na Gafanha da Nazaré; António Gramata Felício, de 53 anos, casado, funcionário público, residente na Costa Nova e Fernando Fernandes Moraes, de 57 anos, casado, lubrificador, residente em Sarrázola — Cacia.

ACIDENTES ESCOLARES

Vítimas de acidentes escolares receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar a casa: Jorge Pedro Saraiva Simões, de 10 anos, residente em Verdemilho e Nelson Manuel Martins Teixeira, de 11 anos, residente nesta cidade.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Ana Lúcia Pinheiro Silva Falcão, de 22 anos, funcionária pública, residente nesta cidade; Jorge Pereira Gomes, de 21 anos, casado, residente em Veiros — Estarreja; Amândio Fernandes, de 41 anos, casado, torneiro mecânico, residente em Eixo; António Joaquim Barbosa, de 26 anos,

casado, mecânico, residente em Taboeira e Vítor Manuel Marques Silva, de 27 anos, casado, pedreiro, residente em Nariz.

QUEDAS

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de quedas, tendo regressado aos seus destinos depois de assistidos: Mário Aleixo Rocha Santos, de 19 anos, agricultor, residente na Gafanha da Boa Hora; António Marques Cossa, de 75 anos, viúvo, residente em Estarreja; André Jesus Branco, de 64 anos, viúvo, ferroviário, residente nas Quintas; Daniel Santos Gadelho, de 56 anos, casado, agricultor, residente em Fonte de Angeão — Vagos; Maria Idalina Jesus Ferreira, de 29 anos, solteira, residente em Vagos e António Manuel Gonçalves Ferreira Maia, de 25 anos, solteiro, arquivista, residente em São Bernardo.

NECROLOGIA

MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES — Faleceu ontem na sua residência, vítima de acidente cardiovascular, Maria da Conceição Tavares, de 77 anos, residente em Santo António, Vale Maior — Albergaria-a-Velha.

O seu funeral realiza-se hoje, da sua residência para o cemitério de Vale Maior, pelas 16.30 horas.

Trata a Agência Lemos, Albergaria-a-Velha.

FERNANDO LOPES SALGUEIRO — Faleceu ontem, na sua residência, Fernando Lopes Salgueiro, de 67 anos, residente em Moutins, Vale Maior, Albergaria-a-Velha.

O seu funeral realiza-se hoje, da sua residência para o cemitério de Vale Maior, pelas 16.30 horas.

Trata a Agência Lemos, Albergaria-a-Velha.

Um único ardina serve a cidade

Todos os conhecem, com o seu saco amarelo repleto de jornais. É uma das figuras características do burgo. Trata-se do tão conhecido "Firmino dos jornais", de seu nome Firmino da Silva.

Nado e criado em Aveiro, freguesia da Vera Cruz, ha 66 anos, "ando nesta vida há 52", como ele diz.

"Sou o único nesta vida. Antes éramos dois, eu e o José Rodrigues. Fiquei eu sózinho quando ele morreu. Agora não aparece ninguém que queira este trabalho" - comenta o Firmino.

Talvez pareça que o trabalho de ardina é fácil e relativamente cómodo, mas desenganam-se.

"Todos os dias às seis da manhã tenho que estar na estação, e andar cerca de 40 km por dia" - diz

Andar tanto constitui uma proeza, mesmo para os mais novos, quanto mais para uma pessoa que já tem 66 anos e ainda se lebra bem "da Avenida Lourenço Peixinho ser um ermo, um cojo." É a saúde?

- "Cá vou andando, agora a vista é que ... - faz uma pequena pausa - Mas tenho pernas para continuar. Se eu largar não estou a ver ninguém para lhe pegar. Além disso gosto de conviver com os fregueses."

É pena que o "Firmino dos jornais" não os possa ler como dantes, mas continua a vendê-los. Tantos como dantes?

- "Não. Antigamente vendia-se mais, havia mais gente a comprar."

E havia assim tantos casos sensacionais como este ultimo crime?

- "Não. Os tempos eram outros. Não quer dizer que não acontecesse, mas eram mais distanciados uns dos outros. Agora parece que é todos os dias."

Infelizmente não pudemos continuar a conversar com este "jovem" que todos os dias anda 40 Km a distribuir e vender jornais pelas nossas ruas. O unico ardina da nossa cidade.



Firmino dos Jornais, o único ardina de Aveiro.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Deram entrada na Lota de Aveiro dois barcos da pesca do arrastão costeiro, o «Conceição Maria Vilarinho» e o «Príncipe do Vouga», que descarregaram um total de 4.532 kg de pescado num valor global de 1.073.095.

Da pesca artesanal as motoras renderam 174.470\$00 e a local 165.743\$00.

A pesca da sardinha rendeu por sua vez 44.360\$00, do pescado da motora «Isabel Vieira».

Quatro entradas e três saídas no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro, durante o dia de ontem os navios «João Manuel Vilarinho», barco pesqueiro português, o «Safir», alemão que entrou em lastro, o «Linda» e o «Sea Ems», também alemães e em lastro.

Sairam os «Iren Duri», de Singapura, o dinamarquês «Pernil Tolstrup» e o alemão «Linda», que também entrou ontem e saiu com pasta de papel.

Estacionamento no Palácio da Justiça

Afinal não é só para viaturas de magistrados...



Esta placa diz respeito não só aos magistrados mas também a todos aqueles que trabalham no Palácio da Justiça.

O estacionamento anárquico que se vem verificando na zona envolvente ao edifício do Palácio da Justiça constitui um problema cuja resolução urge encontrar. Enquanto não se dá início aos trabalhos de remodelação urbanística da Rua Fernando Caldeira, que, decerto, virá, em parte, minorar o verdadeiro «caos» que ali se regista, são necessárias medidas tendentes à disciplinação que indicam que, defronte ao Palácio da Justiça, o espaço disponível é reservado ao estacionamento de viaturas de magistrados. A colocação destas duas placas, se por um lado é um facto louvável (sinal de que pelo menos há uma tentativa para minorar os problemas), por outro, constitui um exagero, pois no Tribunal de Águeda, no momento, prestam serviço cinco magistrados apenas, sendo certo que o espaço disponível é suficiente para comportar o estacionamento de quase outras tantas viaturas ligeiras.

O caso foi levantado na última sessão da Assembleia Municipal pelo deputado Amorim de Figueiredo. O presidente do executivo camarário, respondendo à interpegação daquele deputado municipal adiantou que as placas deveriam indicar que aquele espaço é reservado para os automóveis, não só dos magistrados, mas também de todos aqueles que trabalham no Palácio da Justiça. Assim, há que retirar as placas do local e substituí-las por outras nas quais esteja escrito apenas «Palácio da Justiça».

Depois disso há ainda que resolver um outro problema: fazer cumprir o estipulado por essas placas...

Repartição de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública da Murtosa inaugurada ontem

Foi ontem inaugurada as novas instalações da Repartição de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública da Murtosa, que até à data se encontrava instalada, em precárias condições nos antigos Paços do Concelho.

As actuais instalações fazem parte do Centro Cívico de Pardelhas, um edifício de dois pisos, recentemente construído e que se espera venha a satisfazer as exigências que se vêm sentindo.

A inauguração estiveram presentes o subdirector-geral das Contribuições e Impostos, o director das Finanças de Aveiro, o governador civil do distrito de Aveiro, o presidente da Câmara da Murtosa e os chefes das Repartições do distrito, além de outras entidades oficiais a nível local.

Os oradores, o subdirector-geral, governador civil e presidente da Câmara da Murtosa, foram unânimes em reconhecer a utilidade do novo edifício, «numa altura em que tudo o que se relaciona com a fiscalidade entra em período de remodelação no propósito de responder o melhor possível aos desafios do futuro, um futuro bem próximo», foi referido naquele acto inaugural.

Pesca artesanal isenta de contribuição industrial

A Capitania do Porto de Aveiro dá a conhecer a revogação do Decreto-Lei n.º 182/86, que isenta da contribuição industrial os pescadores da pesca artesanal.

Assim, os interessados, com licenças de pesca artesanal passadas no corrente ano por aquela Capitania poderão regularizar a sua situação fiscal relativamente ao exercício da actividade da pesca, na Repartição de Finanças da área do concelho da sua residência.

SENHORINHA — SEVER DO VOUGA



Arlindo Martins de Bastos

AGRADECIMENTO

A sua família, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Deputados, do PS visitaram Castelo de Paiva

Uma delegação do Grupo Parlamentar do PS visitou recentemente o concelho de Castelo de Paiva.

A delegação composta pelos deputados eleitos pelo círculo de Aveiro - Ferraz de Abreu, Carlos Candal e José Mota - inteirou-se das potencialidades e carências mais relevantes daquele concelho.

As minas do Pejão constituíram o ponto de partida da visita, tendo-lhes sido prestadas algumas explicações e esclarecimentos sobre o seu funcionamento e dificuldades actuais, face à baixa do preço do petróleo, a que o carvão estava indexado, problema que neste momento se encontra resolvido através do saneamento financeiro da empresa e da nova fórmula de cálculo do preço do carvão.

Da parte da tarde, um programa variado levou-os a visitar o Jardim Infantil do Couto Mineiro do Pejão, o hospital de Oliveira do Arda, seguindo depois para a sede do concelho.

Já em Castelo de Paiva visitou o Bairro Social da Vila, conjunto de 26 fogos sociais a ser habitado brevemente, a Escola Preparatória e as obras de abastecimento de água ao concelho, projecto de grande envergadura que se destinam a garantir o abastecimento do concelho durante os próximos 40 anos e para o qual se continua à espera de financiamento por parte do FEDER.

A delegação visitou ainda a Escola Secundária, em funcionamento desde Janeiro do corrente ano, a urbanização da Feitoria-Bairros, o Jardim Infantil de S. Geão, o Lar da 3.ª Idade e a Urbanização do Vale da Mota-Real.

Esta deslocação a Castelo de Paiva, terminou na Quinta do Pinheiro, propriedade da Câmara Municipal, que se encontra em fase de recuperação, remodelação e aproveitamento com vista a tornar-se no mais curto prazo de tempo, num importante polo desportivo e cultural do concelho.

Parque de Campismo da Barra vai ter novos preços

Na sua última reunião a Câmara Municipal de Ilhavo deliberou submeter à Assembleia Municipal uma nova tabela de preços a praticar no Parque de Campismo da Barra.

A edilidade ilhavense deliberou ainda:

- Conceder a carrinha do Município à equipa da Coordenação Distrital de Aveiro da Educação de Adultos, a funcionar no concelho, para a realização de uma visita de estudo a realizar no próximo dia 29 de Maio;

- Aprovar a execução, nos Armazéns da Autarquia, de um palco com

as dimensões de 10mx10m, com o intuito de possibilitar a realização de acções culturais e turísticas que venham a ser implementadas pela autarquia ou pelas colectividades locais.

A autarquia tomou ainda conhecimento dum ofício da Direcção Regional de Telecomunicações, informando-a da ampliação da rede telefónica da Gafanha da Nazaré, no presente ano, a fim de satisfazer as várias requisições de postos telefónicos que actualmente se encontram pendentes por falta de vagas.

Duas saídas dos Bombeiros de Aveiro

Os Bombeiros de Aveiro, as duas corporações, os Novos e os Velhos, foram chamados a extinguir um incêndio que deflagrou no lugar da Póvoa do Valado.

Junto à linha férrea, arderam cerca de 200 metros quadrados de mato, que rapidamente foi dominado, em cerca de uma hora, pelas duas corporações, com cerca de 12 homens e três carros.

Um pouco mais tarde um outro alarme soou,

desta vez e de um banco, por acaso instalado no edifício onde se encontra a sede do nosso Jornal.

Dois carros de incêndio rapidamente chegaram ao local. Contudo o sorriso nos lábios dos soldados da paz, logo fez antever que qualquer coisa tinha falhado.

Com efeito, o alarme soara, mas foi apenas um falso alarme. Não passou de um engano dos materiais sofisticados que compõem estes aparelhos.

Director do ICEP/Aveiro esteve ontem na AIA

O director da delegação do ICEP de Aveiro, dr. António Marques, esteve ontem nas instalações da Associação Industrial de Águeda, onde, na sequência da realização do 2.º módulo do curso sobre «Penetração da PME em mercados internacionais», efectuou uma alocução através da qual explicitou a existência de diversos instrumentos institucionais existentes no ICEP para apoio e fomento da exportação, e também os incentivos, ainda não definidos, na área fiscal. O dr. António Marques adiantou alguns pormenores sobre a delegação do ICEP em Aveiro, que abriu as suas portas há cerca de um mês, apontando alguns serviços que ali podem ser prestados aos empresários exportadores.

Importa notar que o curso sobre «Penetração da PME em mercados internacionais» está a ser ministrado por técnicos do Instituto Superior de Gestão, com a colaboração de Rolf Walter, técnico alemão ao serviço do projecto de cooperação inter-empresarial Portugal-Alemanha para o fomento da exportação, e é participado financeiramente pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Regatas de remo no Canal de Ovar

A Capitania do Porto de Aveiro, lança um alerta a toda a navegação da Ria de Aveiro, pra que nos períodos em que decorrerão as regatas de remo para o Campeonato Nacional de Fundo, tenham em atenção a zona das provas.

As regatas serão realizadas no próximo domingo, no Canal de Ovar, entre as 9.30 e as 12 horas, sendo as linhas de partida e chegada respectivamente em frente da Pousada da Ria e do Parque de Campismo da Força Aérea.

Assim, avisa-se toda a navegação que durante o período das provas deverá actuar de forma a não interferir com as embarcações em regata, deixando totalmente livre a zona do percurso mencionado no começo da nossa notícia, mantendo-se atenta às instruções das embarcações da autoridade marítima.

Câmara de Vagos distribuiu 13.500 contos pelas freguesias

A Câmara de Vagos, que se debruçou, na sua última reunião, sobre a participação das freguesias nas receitas, vai poder distribuir, em breve, cerca de 13.500 contos, conforme determina o Artigo 20.º da Lei 1/87.

Da totalidade de freguesias a contemplar, destaque para a sede do concelho e para a Gafanha da Boa Hora, que recebem cada uma mais de dois milhões de escudos, enquanto a recém-formada freguesia de Santa Catarina irá receber o menor montante.

São as seguintes as verbas a atribuir: Calvão — 1.309.663\$00; Covão do Lobo — 768.098\$00; Fonte de Angeão — 878.609\$00; Gafanha da Boa Hora — 2.019.744\$00; Ouça — 1.213.805\$00; Ponte de Vagos — 720.474\$00; Santa Catarina — 653.923\$00; Santo André — 1.066.050\$00; Santo António — 692.388\$00; Sosa — 1.810.322\$00 e Vagos — 2.434.924\$00.

De referir que, conforme estipula a lei, estes montantes foram achados tendo em conta a razão directa do número de habitantes (45%) e da área da freguesia (também 45%). Um total de 1.356 contos (10% do montante de receitas correntes) seria ainda distribuído, em partes iguais, pelas onze freguesias.

Em termos percentuais, a freguesia de Vagos arrecadou a maior fatia (17,94%), logo seguida de Boa Hora (14,89%) e Sosa (13,34%). Por habitantes, referidos ao censo de 1981, cada um viria a receber 0,334 contos, enquanto por cada km² a média foi de 35,2949 contos.

Segundo apurámos, a legislação anteriormente em vigor (Lei 98/84), apenas iria permitir a distribuição de 6.750 contos, tendo na altura da aprovação do orçamento sido estipulada uma verba de mais 180 contos por freguesia, destinada às brigadas de limpeza.

Transferido para a Cadeia de Leiria

Vítor Jorge foi ouvido pelo juiz de Instrução Criminal

Vítor Simões Jorge, o presumível autor da chacina da Marinha Grande, foi ontem à tarde ouvido pelo juiz de Instrução Criminal no Hospital de Leiria, onde se encontrava sob prisão — disse uma fonte hospitalar. Viria depois, às 17,30 horas, a ser transferido para o estabelecimento prisional de Leiria.

O director do Hospital de Leiria disse de manhã que Vítor Jorge tinha uma infecção numa perna e sofria de desidratação, devido à má alimentação.

O presumível assassino estava sob vigilância da PSP e da GNR e encontrava-se numa zona do Hospital em obras e isolado de outros doentes.

Foi ouvido pelo Tribunal de Instrução Criminal de Leiria para serem apuradas as circunstâncias e as causas que o levaram a praticar os crimes.

Vítor Simões Jorge, que é acusado do assassinio de seis pessoas, incorre, nos termos da lei, numa pena de 12 a 20 anos de cadeia. Em casos normais de homicídio, a lei prevê penas de oito a 12 anos de prisão.

Entretanto, Isabel Moreira, que poderá ser a sétima vítima da chacina, continua dada como

desaparecida.

A audição de ontem referiu-se apenas a dois dos crimes de que Vítor Jorge é acusado — segundo informação da Polícia Judiciária.

O juiz de Instrução Criminal de Leiria, Eduardo Correia Lobo, disse que o acusado ia responder pelos crimes cometidos na área de jurisdição do Tribunal de Leiria, ou seja, pelos assassinios da mulher e da filha mais velha.

Pelos quatro crimes cometidos na Praia do Osso da Baleia, Vítor Simões Jorge terá de responder no Tribunal de Instrução Criminal da Figueira da Foz, que superintende naquela zona — referiu a Polícia Judiciária de Coimbra.

E.S.E.V. está fortemente apostada na dinamização escola / comunidade

A Escola Superior de Educação de Viseu, está fortemente apostada na dinamização social da região em que se insere, estando para isso a preparar toda uma série de acções que durante todo o ano de 1987 vão ser uma realidade.

Entende a E.S.E.V. que a inovação pedagógica não depende apenas da intensidade da mudança social e da repercussão na vida escolar. Depende igualmente das estruturas de ensino. De igual modo, a evolução das mentalidades, as investigações que a acompanham e para a qual contribuem, provocam inovações muito impor-

tantes no sistema escolar.

Com efeito, a escola não deve estar afastada da vida real e dos seus problemas. Concretamente, importa, pois, salientar que a E.S.E.V. está interessada na dinamização «escola/comunidades: formas de cooperação escola/família» com vista a atingir alguns objectivos específicos, entre os quais:

Fazer corresponder a escola mais à cultura ambiente e adaptar-se estritamente ao meio local; obter um maior envolvimento dos pais na vida escolar; estabelecer forma de cooperação entre a escola e a família; proporcionar aos alunos formas de apoio à aprendizagem, fora do espaço «escola»; proporcionar aos professores avaliações, para um conhecimento mais profundo do

aluno e da família; e, desenvolver esforços para melhorar a maturidade conceptual das crianças desfavorecidas.

E, portanto, necessária uma estreita relação com o meio local para se melhorar a qualidade de serviço de educação prestado nas escolas públicas e privadas do ensino básico e secundário.

Neste domínio, vai a Escola Superior de Educação de Viseu seleccionar quatro escolas dos ensinos pré-escolar e primário do concelho de Viseu para implementar um projecto de cooperação escola-família. De referir por último, que este projecto teve ampla aceitação por parte da direcção escolar do distrito de Viseu, que o vai apoiar fortemente.

Decisões do Tribunal da Relação

Secção Criminal

Causas julgadas em 4-3-1987

Rec. Penal n.º 37.617-Figueiró dos Vinhos-Banco Nacional Ultramarino E.P. com O.M.º P.º Maria José Pereira de F. Fernandes e outros — Prescrito o procedimento criminal.

Rec. Penal n.º 37.626-S. Pedro do Sul-Serafim Dias Marques com O.M.º P.º e Custódio Pereira e mulher — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.631-Coimbra-Avelino Alberto dos Santos Aires com O.M.º P.º e António Ferreira — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 37.694-Pombal-O.M.º P.º e José Maria da Cruz Rodrigues com os mesmos — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.685-Figueiró dos Vinhos-José Nunes Luís com O.M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 37.792-Águeda-O.M.º P.º com José Manuel Perfeito dos Santos Caetano — Provido.

Rec. Penal n.º 37.795-Alcobaça-O.M.º P.º com Elio José Florindo Machado — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 37.804-Figueiró dos Vinhos-O.M.º P.º com Nuno José Carvalho Correia Simões — Provido.

Rec. Penal n.º 37.373-Guarda-O.M.º P.º com Ezequiel Rosa Sá, José Armando Pereira Rosa e outros — Provido.

Rec. Penal n.º 37.801-Coimbra-O.M.º P.º com António da Graça Melo.

Rec. Penal n.º 37.684-Montemor-o-Velho-Maria Carapeto com O.M.º P.º e José Góis Simões Pessoa — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.689-Alcanena-José Francisco dos Santos Almeirão com O.M.º P.º — Anulado o julgamento.

Rec. Penal n.º 37.742-Covilhã-O.M.º P.º com António do Rosário — Provido.

Rec. Penal n.º 37.748-Viseu-Francisco José Gonçalves Moraes e outro com O.M.º P.º, Armando Ilídio de O. Rodrigues e outros — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 37.751-Marinha Grande-O.M.º P.º, João Gaspar Bento e outros com os mesmos e Irmandade de N.ª Senhora da Ajuda — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 37.279-Seia-O.M.º P.º com José Roque Almeida Fernandes, Nuno Pinto de Figueiredo e outro — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.284-Guarda-Amélia de Lemos Antunes com O.M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 37.286-Coimbra-Adelino Mário Vasconcelos com O.M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.335-Covilhã-O.M.º P.º com Jorge Manuel Bizarro Martins — Provido.

Rec. Penal n.º 37.749-Covilhã-Jorge Manuel Fazendeiro Cravo com O.M.º P.º e José Manuel Glória de Deus — Adiado.

1.ª TABELA ADICIONAL

Rec. Penal n.º 37.744-Vagos-O.M.º P.º com Pedro Nunes Martins Tomé — Negado provimento.

Secção Social

Causas julgadas em 5-3-1987

Apelação n.º 37.222-Coimbra-António José Saraiva Luzio, Ld.ª com Lénia Ferreira Marques — Revogada em parte.

Apelação n.º 37.330-Leiria-Companhia de Seguros «BONANÇA E.P.», com António Martins Pires, mulher, representados pelo M.º P.º — Confirmada.

Apelação n.º 37.367-Celorigo da Beira-Carlos Manuel dos Santos Rebelo com José Inácio, representado pelo M.º P.º — Confirmada.

Apelação n.º 37.424-Viseu-Joaquim Costa e mulher com Joaquim de Azevedo, representado pelo M.º P.º e C.ª de Seguros «BONANÇA E.P.» — Confirmada.

1.ª Secção Cível

Causas julgadas em 5-3-1987

Apelação n.º 15.978-Covilhã-Sociedade de Ensino Nossa Senhora da Esperança, Ld.ª com Manuel Marques Gonçalves — Julgada válida a transacção.

Agravo n.º 17.204-Anadia-Basto Simões Esteves com Justino Pereira Alegre, mulher e outros — Alterado o regime de subida.

Apelação n.º 17.239-Alcanena-Beatriz Lopes da Silva Marques e outro com C.ª Seguros «TRANQUILIDADE E.P.» — Alterado o efeito do recurso.

Apelação n.º 15.704-Coimbra-FOTO CINEARTE CENTRAL DE COIMBRA, Ld.ª com Manuel Maria Fernandes e mulher — Desatendida a reclamação.

Apelação n.º 15.949-Arganil-Cassiano Bandeira & Filhos, Ld.ª com Roberto Manuel Marques Simões e outro — Confirmada.

Apelação n.º 16.592-Castelo Brando-Hugo Alexandre Navarro Frutuoso, representado pela mãe com João Vasco dos Santos Marques e mulher — Revogada.

2.ª SECÇÃO CÍVEL

Causas julgadas em 5-3-1987

Rev. Sent. Est. n.º 15.504-Relação-Luz Bela do Santo Ferreira com António da Silva Lopes — Concedida a revisão.

Agravo n.º 16.781-Sátão-António Martins Pinto com Palmira de Figueiredo Gomes e outros — Provido.

Agravo n.º 16.945-Anadia-Francisco Mamede de Matos com Francisco de Jesus de Sousa e outros — Não se conheceu do recurso.

Apelação n.º 16.217-Pinhel-Manuel Alves Simão e mulher e outros com Joaquim Batista dos Santos — Confirmada.

Conflito n.º 16.886-Relação-Entre o Juiz Presidente do Tribunal Colectivo com O Juiz do 2.º Juízo de Castelo Branco — Adiado.

Rev. Sent. Est. n.º 15.952-Relação-Mário Luís de Carvalho Marques com Isabel Cristina Mota Leonor — Concedida a revisão.

Apelação n.º 16.183-Coimbra-Armando Lúcio Delgado Garcia com Armando Jorge Palma Garcia — Revogada em parte.

Apelação n.º 16.188-Anadia-Manuel Simões Martins, mulher e outro com Teodósio Barreiro e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 16.228-Leiria-Diamantino Pedrosa com Curador de Menores de Leiria e Maria Odete André — Confirmada.

Apelação n.º 16.378-Alcobaça-Libânia Rodrigues e outros com Mário da Silva Pinto, mulher e outros — Confirmada.

Apelação n.º 16.254-Pinhel-Maria Emília Matias Ferreira Félix com PRODUTOS AVÍCOLAS E ALIMENTARES-A. FÉLIX, S.A. — Confirmada.

Agravo n.º 16.912-Aveiro-O.M.º P.º com Evangelina Rocha e António da Silva Rocha — Negado provimento.

Apelação n.º 16.377-Viseu-Carlos Alberto da Silva Monteiro e mulher com NOVO MUNDO, VIAGENS E TURISMO, Ld.ª — Confirmada.

Apelação n.º 16.407-Covilhã-Manuel dos Santos e mulher com Maria Teresa Matos Boléo Ferreira Bicho — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 16.647-Relação-Adelaide Fernandes da Silva com Olímpio Fernandes Lopes — Concedida a revisão.

Agravo n.º 17.088-Viseu-João Pedro Ferreira Santos com Banco Borges & Irmão E.P. — Negado provimento.

Apelação n.º 16.084-Penacova-Fernando Tomaz dos Santos Ferreira com Azougado & Fernandes, Ld.ª, outro e Banco Português do Atlântico E.P. — Confirmada.

Apelação n.º 16.479-São Pedro do Sul-Honório Gomes Roberto e mulher com José de Almeida Rodrigues — Revogada em parte.

Apelação n.º 16.203-Oleiros-Manuel Martins dos Santos com Matilde da Conceição dos Reis — Provido o agravo e não se conheceu da apelação.

XV Encontro Interdiocesano de Catequese em Fátima

Terminou no Santuário de Fátima o XV Encontro Interdiocesano dos Secretários Diocesanos da Educação Cristã da Infância e Adolescência das 5 dioceses do Centro do País: Leiria, Lisboa, Portalegre/Castelo Branco e Setúbal.

Na linha dos encontros anteriores, este reuniu catequistas, em número de 63, que debateram o tema: 'Os ministérios na igreja' abordando com especial referência, o ministério do catequista.

Segundo os responsáveis do encontro, que teve início no passado sábado, tratou-se de um espaço de aprofundamento e formação para os catequistas numa reflexão sobre a sua fé pessoal e a sua missão de catequistas.

Carismáticos terminam encontro anual

No Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima terminou o encontro anual do movimento de renascimento carismático.

Promovido pela comunidade carismática de Coimbra, este encontro contou com a presença de cerca de 900 pessoas, de praticamente de todos os pontos do País, sendo de referir o elevado número de jovens presentes.

No dizer de um dos responsáveis deste encontro, tratou-se de um encontro de aprofundamento de espiritualidade e de formação religiosa.

Responsáveis do Movimento dos Focolares reuniu no Santuário

Subordinado ao tema 'A vivência da palavra de Deus' terminou hoje, no Seminário do Verbo Divino, em Fátima, um encontro dos responsáveis do sector masculino juvenil do Movimento dos Focolares (Movimento GEN).

Este encontro que esteve a decorrer desde o passado dia 28 contou com a participação de 70 jovens de vários pontos do País. Teve como finalidade ser um encontro de aprofundamento de espiritualidade e de intercâmbio de experiências.

LOTARIA

9.ª Extracção (Zodíacos — Peixes)

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 24162 — 70.000 contos + 10.000 contos a cada uma das fracções privilegiadas: 7 e 10 — (Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 19840 — 12.000 contos.

3.º Prémio — 61287 — 3.000 contos — (Vendido em Coimbra, pela Casa da Sorte).

Prémios de 120.000\$00 — 688, 1993, 6376, 8559, 11045, 14469, 14550, 15300, 17791, 17935, 18567, 19634, 22059, 26001, 27114, 27169, 31919, 32168, 36289, 37202, 43587, 44068, 44986, 48943, 52097, 57343, 57798, 58168, 61364, 68278, 70465, 71887, 72595, 74831, 75225, 75275, 75347, 77916, 78368, 79609.

Prémios de 351.100\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 24161 e 24163.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 058, 093, 372, 470, 498, 580, 648 e 929.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 162, 287 e 840.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 18 e 82.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 19801 a 19900; 24101 a 24200; 61201 a 61300.

Terminações: 2 — 7.000\$00, 1-3 — 5.000\$00.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

FIG
FOTOCOMPOSIÇÃO E INDUSTRIAS GRAFICAS S.A.R.L.

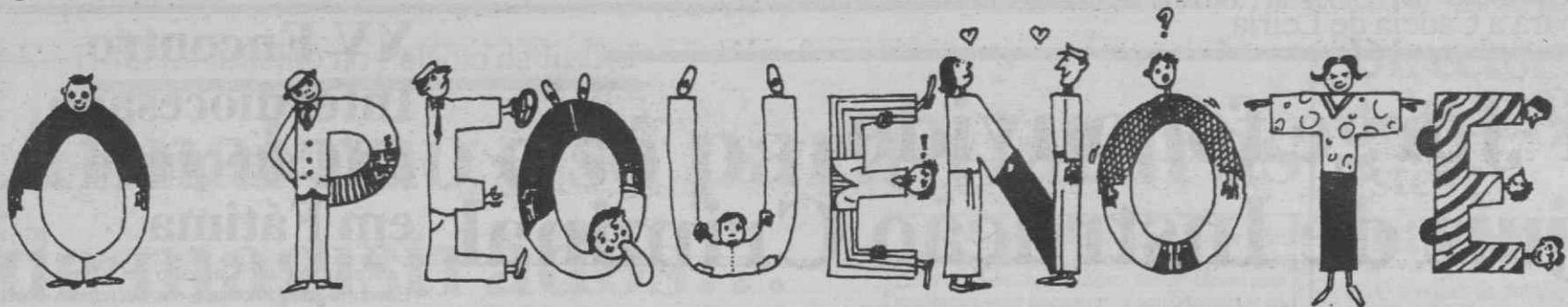
Executamos todos os trabalhos gráficos.

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartazes
- Envelopes, etc.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Consulte-nos!

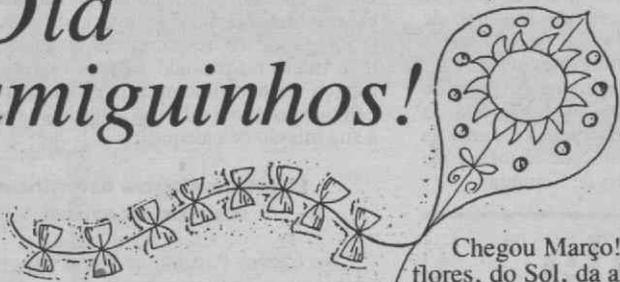
Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P



13
7 MARÇO/87

página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Olá
amiguinhos!



Chegou Março! Mês da Primavera, das flores, do Sol, da alegria, das brincadeiras. Mas não se esqueçam que o «Pequenote» existe para brincar com vocês e para transmitir essa alegria que como ninguém vocês sabem colocar nos desenhos e nas histórias. Brinquem neste espaço que é vosso. Até ao próximo sábado.



Fernanda Cristina e Ana Isabel

Brincar: aprender a viver no amanhã

Desde muito cedo que a criança se interessa pelos objectos que a rodeiam: não por aquilo que representam mas porque o seu contacto lhe permite um desenvolvimento sensorial e a realização de exercícios de adaptação motora. O desenvolvimento sensorio-motor é, durante os primeiros anos do ser humano, o desenvolvimento psíquico-fundamental.

A partir dos três anos, quando a criança sente a necessidade de viver num mundo que ela constrói de acordo com a sua fantasia, os brinquedos adquirem um significado muito especial. Com eles imita o mundo real e aprende a viver nele. Possuir o objecto que existe no mundo do adulto é de tal modo imprescindível que, na sua falta, a criança o fabrica com as suas mãos: o barco feito de um pedaço de madeira ou de cortiça; o avião de papel; a espada de cartão ou de pau; o automóvel que não passa de um caixote e tem como volante a tampa de uma panela; as caricas que alinhadas se transformam num imenso comboio, dentro de um rectângulo são jogadores do clube favorito, e formam um público entusiasta.

Um tal universo agrada à criança porque ele fá-lo à sua dimensão, altera-o à sua vontade, põe-no ao seu serviço. E através da sua criação imaginativa que manifesta os seus desejos, as suas inclinações, os seus sentimentos; é a brincar que se exprime, despertando desse modo a sua inteligência e ao mesmo tempo exercita a imaginação.

As crianças de hoje irão, num futuro próximo, lidar com conhecimentos em rapidíssima progressão e manipular instrumentos completamente novos, ainda não concebidos. A inteligência, a imaginação e a criatividade serão, mais do que nunca as ferramentas indispensáveis e é fundamental que tais faculdades sejam privilegiadas na aprendizagem.

Adaptar os brinquedos e «conduzir» as brincadeiras dos mais pequenos tendo em vista o homem do futuro, é, no primeiro nível etário, um dos principais factores de progresso, tão importante como os cuidados sanitários e o crescimento harmonioso. É a brincar que a criança aprenderá a viver no amanhã.

Soluções do passatempo

Na horizontal: margarida; lírio; cravo; orquídea; tulipa; jarro.
Na vertical: rosa; malmalmequer; dalila.

O guarda-chuva mágico

Começava a chover. O senhor Pancrácio (que tinha sempre muito dinheiro na algibeira) correu à loja mais próxima para comprar um guarda-chuva.

— Que deseja? — perguntou-lhe o caixeiro — Um guarda-chuva simples que o abrigue da chuva, ou um mais aperfeiçoado, com poderes mágicos?

Intrigado, o senhor Pancrácio escolheu este último.

Ao princípio, teve dificuldade em abrir o guarda-chuva.

Mas assim que o conseguiu abrir, o guarda-chuva começou a inchar como um balão e foi pelos ares, levando o senhor Pancrácio agarrado ao cabo.

— É maravilhoso — murmurou o senhor Pancrácio, passando diante das janelas dos escritórios, onde os empregados vestiam à pressa os impermeáveis e calçavam as galochas. — Nunca mais preciso de usar nem uma coisa nem outra.

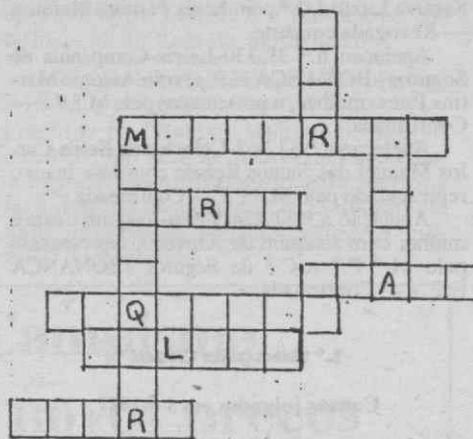
Encantado, afagou o cabo do seu guarda-chuva, que imediatamente princi-



piou a descer. Mas o sr. Pancrácio não tocou no passeio molhado. Voou por cima dele à distância de alguns centímetros sem o mais pequeno esforço da sua parte. E deixou-se levar, pensando no espanto da senhora Pancrácia quando lhe ralhasse, como era costume, por ter os pés molhados, e ao olhar para ele os visse completamente enxutos.

Passatempo

Tenta preencher as colunas em baixo representadas com nome de flores que conheces.



Anedotas

— Muito bem, filha! Ainda tão pequenina e já estás a limpar o pó com tanto entusiasmo.

— Não é com entusiasmo, Mamã. É com um trapo.

— Tenho um cão que pelo cheiro, me conhece a mais de 100 metros de distância. Que te parece?

— Que devias tomar banho mais vezes.

A cliente: — Vende camisas de noite?

O empregado: — Não, senhora. À noite estamos sempre fechados.

Um condutor embriagado preparava-se para conduzir um carro. Um polícia interrompeu-o, dizendo:

— O senhor não vai conduzir, pois não?

— Claro que vou! Parece-lhe que estou em condições de ir a pé.

Vamos preparar o lanche de sábado

BOLO À MINHA MANEIRA

Vais precisar de:

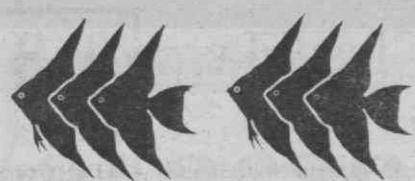
8 colheres de sopa de açúcar
4 colheres de sopa de farinha
6 ovos
1 mousse de chocolate

Modo de fazer

Bates as gemas com o açúcar e a farinha. Depois juntas as claras batidas em castelo. Vai ao forno.

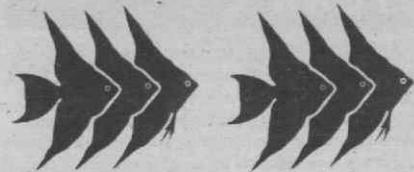
Quanto estiver frio, cortas o bolo ao meio e barras a parte de baixo com a mousse de chocolate. Colocas a outra metade e enfeitas com a restante mousse.





Aquariorfilia

Por Arménio Bajouca



As doenças nos «guppies»

Falar nas doenças dos Guppies em geral, é falar da maior ou menor resistência nas razões de selecção e da importância da «medicina preventiva» em todos os peixes, e nos Guppies em especial.

Esta medicina preventiva refere-se, sobretudo, à alimentação e à higiene.

O aquário deve manter-se razoavelmente limpo e liberto dos restos não consumidos de comida que se acumulam no fundo.

Não devem existir bruscas flutuações de temperatura, etc..

Quando as condições são adversas, o Guppie é rapidamente afectado pela doença designada de «ponto branco» — o «ichthyophthirius», que ataca os indivíduos débeis, cuja debilidade tenha sido provocada pelas variações térmicas, uma excessiva concentração de nitratos ou amoníaco na água, ou ainda um PH não adequado.

Esta enfermidade ataca e acaba muito depressa com os frágeis guppies, se bem que quando

atacada nos estádios mais primários do seu desenvolvimento seja facilmente curável, mas atacada algumas horas mais tarde é praticamente irreversível.

O mais importante é evitá-la, respeitando certas normas mínimas de higiene. Há no mercado da especialidade abundância de produtos e métodos contra esta doença, pelo que não valerá a pena estarmos aqui a debruçar-nos com o seu tratamento.

Deve dizer-se que os peixes atacados desta doença devem colocar-se em aquários de quarentena, com um ambiente limpo, e serem alimentados com comida que possam ingerir sem dificuldades. Isto pode significar um aquário pequeno e separado e uma alimentação à base de comida viva.

Serão adequados aquários de 20 ou 30 litros onde a quantidade de medicamento (caro) necessária para combater a doença é muito menor, e os efeitos secundários sobre as plantas

são radicalmente eliminados.

Para peixes que necessitem de um tratamento que dispense a aplicação de fármacos, um aquário bem plantado e sem outros peixes pode ser o ideal. Referimo-nos a peixes que estejam em convalescência de ferimentos ou de barbatanas degeneradas.

O sal é um óptimo combatente para parasitas externos e evita a perda de substâncias vitais através de feridas ou golpes. No entanto, algumas plantas não o toleram. Por isso, quando se utilizar uma quantidade substancial de sal, ou quando haja dúvidas, o melhor é colocar o paciente num aquário-hospital, com água retirada do aquário de origem, para que se evite o choque provocado pela mudança de água, e depois, devem fazer-se várias mudanças parciais de água, para diluir o sal, antes de devolver o peixe ao aquário da procedência.

Os compostos metálicos, utilizados às vezes em alguns tratamentos devem manejar-se com

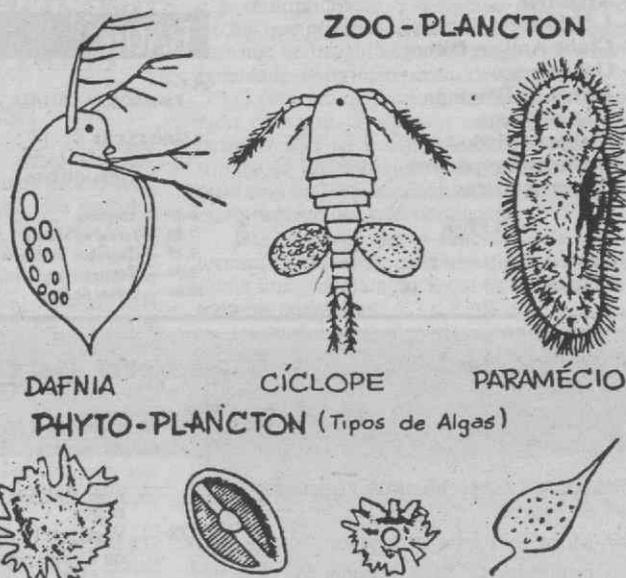
cuidados extremos já que por vezes matam mais depressa que a própria doença.

Os antibióticos, ainda que muito caros, são ideais para tratamento de doenças bacterianas e na prevenção de infecções nas feridas.

Os múltiplos cruzamentos, muitas vezes consanguíneos, utilizados frequentemente para fixar definitivamente uma nova característica numa raça, podem seleccionar não só as características desejáveis mas também as desfavoráveis. Além disso, as preferências por determinados peixes, muitas vezes os mais fracos, contribuem para o aparecimento das doenças.

Um outro factor de capital importância é a fonte de origem dos peixes, pois em muitos centros exportadores (como é o caso de Singapura) a população de uma espécie tende a uniformizar as suas características o que poderíamos designar de «consanguinidade geral» em grande escala.

O plancton



No seu ambiente natural, os peixes ao nascerem alimentam-se de Plankton, que representa para elas o que o leite representa para os mamíferos e sem o qual não sobreviveriam, porquanto estão impossibilitados de ingerir outro qualquer tipo de alimento, devido ao tamanho do seu aparelho digestivo.

Mas, como a natureza é sábia, criou o plancton, alimento natural, conjunto de microorganismos, de origem vegetal e animal, geralmente unicelulares, que vivem ao sabor das correntes, em face da sua pequena capacidade de locomoção.

Encontra-se nos rios, riachos, lagos, lagoas e pântanos. Onde houver água, certamente haverá plancton, encontrando-se em maior abundância em águas estagnadas, ricas em matéria orgânica.

Não será difícil ao aquariorfilista, interessado e conhecedor, encontrar águas ricas de plancton, porquanto elas apresentam uma cor verde azeitona e turva, que caracteriza o plancton vegetal (fitoplancton) em pleno desenvolvi-

mento, e que servirá de alimento não só aos alevinos recém-nascidos, como também ao zooplankton (microorganismos de origem vegetal) que igualmente serve de alimentação aos peixes já um pouco mais crescidos.

E aqui, mais uma vez nos aparece a determinante do equilíbrio biológico: o vegetal serve de alimento ao animal e este, por sua vez, serve de alimento ao peixe.

Aos aquariorfilistas que pretendam iniciar-se na criação de peixes ornamentais, aconselhamos a preparar o plancton em casa ou, se isso lhes for acessível, a colher o plancton em águas estagnadas, ricas em matéria orgânica bastando colher dois litros de água que se conserva em garrafa de vidro branco.

Para preparar em casa a cultura de infusórios usam-se folhas de alface, secas ao sol e mergulhadas em água velha. Dentro de poucos dias a cultura de infusórios será suficiente para a alimentação dos alevinos. Não se devem utilizar recipientes metálicos, usando-se, preferencialmente, tinas de madeira ou de vidro.

Os filtros e a sua função no aquário

Actualmente estão em uso três espécies ou tipos de filtro:

— filtro exterior, colocado pelo lado de fora do aquário;

— filtro interior, colocado no aquário pela parte de dentro, sobre a areia ou junto a um dos

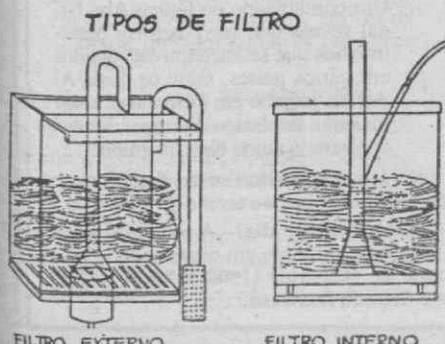
vidros; e ainda um outro;

— filtro interior, de fundo, que é colocado sob o areão. Este sistema trabalha de cima para baixo, como se se tratasse de uma rede subterrânea de irrigação em sentido inverso.

Os filtros são accionados por compressores de ar, quer de membrana, quer de cilindro, os tuais impulsionam a água por meio de jacto de ar, do filtro do aquário, sifonada por pressão.

Para material filtrante, usa-se lã de vidro e carvão activado, devendo este, por ser leve, ser colocado entre as camadas de lã de vidro.

A filtragem destina-se a retirar somente as substâncias que estão em suspensão na massa líquida, mas nunca as que estão em solução, sendo portanto, a retenção de substâncias em suspensão, tornando a água cristalina, e ao mesmo tempo aumentando o teor do oxigénio, pela movimentação da água, evitando a sua estratificação uniformizando a temperatura ambiente.



Conselhos breves..

Sobre temperatura

Voltamos a abordar este tema por ter ouvido da boca de alguns aquariorfilistas, já por mais de uma vez, a afirmação de que mantinham os seus peixes a cerca de 30 graus centígrados e que dar-lhes uma temperatura elevada era a melhor solução. Sobre este conceito temos a objectar o seguinte:

1. Uma temperatura elevada encurta a vida dos peixes;
2. Impede a elevação da temperatura quando se pretendem fazer criações ou curar determinadas enfermidades;
3. A maior parte das plantas não cresce nem sequer vegeta a temperaturas elevadas;
4. Todos os peixes e plantas têm uma temperatura ideal (que terá de ter em conta quando pretender misturar espécies de peixes diferentes, procurando que não haja disparidades) e por isso é completamente inútil e prejudicial mantê-los a uma temperatura superior. Esta temperatura é, na grande maioria dos casos, situada entre os 23 e os 25 graus centígrados.

E outros...

* O bom funcionamento integral (biológico, químico e físico) de um aquário identifica-se pelo seu cheiro. Um aquário em perfeitas condições deve ter o odor de vegetação fresca.

* Quantas vezes dar comida e que quantidade? — pergunta muitas vezes feita por iniciados. É pergunta a que não se pode responder sem conhecer o número de peixes do aquário. Regra geral deve distribuir-se, de cada vez, a quantidade de alimento que seja consumida num máximo de 5 minutos, e de preferência duas vezes por dia.

* Todos conhecemos o perigo que representa a paragem de uma bomba de ar quando esta se encontra situada a um nível inferior ao da água do aquário. O tubo de condução do ar converte-se num sifão, aspirando toda a água a qual inutiliza a bomba, inunda o pavimento e por fim, ao provocar o esvaziamento do aquário provoca a morte dos peixes.

Para evitar este inconveniente apenas existem duas soluções: a primeira será a colocação do compressor o mais elevado possível e a outra a colocação de uma válvula de retenção de água situada entre o aquário e o compressor.

* Para evitar a degeneração por consanguinidade repetida, devem escolher-se sempre progenitores procedentes de crias distintas e quanto mais distinta e distante for a cria melhor. Além disso, em cada cinco ou dez gerações devemos introduzir sangue novo introduzindo novos progenitores.

* Quando verificar que o nível da água do seu aquário baixou, pelo efeito natural da evaporação, pense que ao acrescentar-lhe água da torneira e sobretudo se esta for de elevada dureza, não faz mais do que aumentar o grau da mesma dentro do aquário, já que os elementos calcários ficam lá. Tenha o cuidado de comprovar que a dureza da água é a indicada para os seus peixes e plantas. Uma das maneiras de obter uma dureza ligeira e apropriada é a de ir juntando água destilada. Esta, por ser quase neutra, compensará, sem forçar o equilíbrio, o excedente de sais existentes.

* Nunca retire o aquecedor do aquário sem previamente o desligar da corrente eléctrica. Aguarde ainda que o mesmo arrefeça. Se não observar estas precauções o aquecedor partir-se-á imediatamente.

Sobre plantas...

Criptocorinas — Acontece em certas ocasiões que uma bela planta de Criptocorinas se veja rápida e inesperadamente devastada por uma estranha doença que em poucos dias acaba com toda a planta do aquário.

As folhas vão-se adelgacando até quase se desfazerem em água. Nestes casos o melhor é não mexer e aguardar. Ao fim de algumas semanas o mais provável será assistirmos ao reaparecer de novas plantas, porque as raízes permaneceram indemnes sob a areia. E voltaremos a ter de novo uma abundante plantação, sobretudo se tivermos o meio de cultivo mais adequado.

Experiência — Efectuámos uma experiência utilizando para ela duas Aponogeton Crispus, da mesma idade e proveniência. Plantou-se uma delas num vaso de plástico, provido de terra argilosa, recolhida num campo de pastagem, o que equivale por dizer que seria rico em matéria orgânica. A outra plantou-se directamente na areia, sem meio de cultura especial. O aquário tinha uma altura de 40 cm e uma capacidade de 90 litros de água. Dado que as condições fisiológicas da água eram iguais para as duas não se fez qualquer controlo (uma experiência rigorosamente científica teria exigido o controlo da água e aquários separados, pois é evidente que a segunda planta poderia aproveitar-se dos alimentos dissolvidos na água e procedentes do vaso da outra planta).

Resultado — Ao fim de algumas semanas a planta do vaso tinha produzido mais de trinta folhas fortes, largas e bem verdes. Emitiu abundante floração, podendo mesmo obter-se seis novas plantas e perdendo-se outras por falta de cuidado.

A segunda planta perdeu uma folha e não emitiu nenhuma, o seu tamanho era nitidamente inferior à primeira e o seu aspecto realmente enfermo.

Conclusão — Existe uma diferença profunda entre o desenvolvimento das plantas em meio de cultivo adequado e as que não recebem essa atenção. Um meio de terra argilosa revelou-se muito conveniente e não produziu alteração na água do aquário, apesar de não ter sido previamente esterilizada.

(Atenção: referimo-nos a aquários grandes. Em aquários pequenos deve observar-se a mais cuidada cautela).

Conselhos simples para ter equilíbrio no aquário:

1. Prestar, em primeiro lugar, muita atenção às plantas;
2. Em segundo lugar aos peixes;
3. Poucos peixes e poucas espécies, se possível somente uma ou duas;
4. Iluminação correcta, nem muita nem pouca;
5. Evitar o excesso de alimentação;
6. Água não muito dura (a exactidão, neste caso, assim como na acidez, dependerá em cada caso particular do tipo de peixes e plantas).

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: céu geralmente muito nublado. Períodos de chuva fraca, em especial, no litoral norte. Nas regiões do sul: céu geralmente pouco nublado. Em todo o território: vento fraco. Neblina ou nevoeiro matinal. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (21/5) — Viana do Castelo (21/7) — Vila Real (20/7) — Porto (20/8) — Penhas Douradas (15/11) — Coimbra (26/10) — Cabo Carvoeiro (20/12) — Castelo Branco (21/11) — Portalegre (22/17) — Lisboa (24/12) — Évora (25/15) — Beja (25/13) — Faro (22/11) — Sagres (22/12) — Ponta Delgada (16/15) — Funchal (22/13)

SOL — Nascimento às 7.00. Ocaso às 18.31.

LUA — Lua Nova. Tempo incerto. Quarto Minguante às 11 horas e 58 minutos de hoje. Frio. Lua Cheia às 13 horas e 13 minutos do dia 15. Tempo variável.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7.46 e 20.16. Baixa-Mar às 1.27 e 13.45.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 8.08 e 20.39.

Baixa-Mar às 1.29 e 13.50.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Quarto Com Vista Sobre a Cidade». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Minouche — A Insaciável». Interdito a Menores de 18 anos. Às 24.

Estúdio Oita (29249) — «Só Entre Amigos». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Laços de Ternura». Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «Primos Carnais». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Jogos de Guerra». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Gente Gira N.º 2». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Sky Pirates — A Grande Aventura». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

VAGOS — Cine dos B. Voluntários — «Os Comandos da Noite». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Quarto Com Vista Sobre a Cidade». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Só Entre Amigos». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Laços de Ternura». Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «Primos Carnais». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Jogos de Guerra». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Gente Gira N.º 2». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Sky Pirates — A Grande Aventura». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «A Fuga de Tarzan». Para Maiores de 12 anos. Às 18.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 6/03/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGENCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras		Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	54\$30	60\$30
Alemanha Ocidental	Marco	76\$20	77\$20
Áustria	Xelim	10\$80	11\$00
Bélgica	Franco	3\$50	3\$72
Brasil	Cruzado	4\$00	6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$00	107\$00
Canadá notas maiores	Dólar		
Dinamarca	Coroa	20\$25	20\$65
Espanha	Peseta	1\$06	1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	140\$00	143\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar		
Finlândia	Markka	30\$90	31\$50
França	Franco	22\$90	23\$50
Holanda	Florim	67\$50	68\$50
Irlanda	Libra	204\$05	208\$05
Itália	Lira	\$098	\$112
Japão	Iene	\$970	\$920
Noruega	Coroa	20\$10	20\$60
Reino Unido	Libra	221\$00	225\$00
Suécia	Coroa	21\$70	22\$20
Suíça	Franco	90\$40	91\$70
Venezuela	Bolivar	5\$10	6\$10

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Lemos, Quinta do Gato.

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Paiva (720250).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Miranda, Suc (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

VILA DA FEIRA — Araújo (33295).

AMANHÃ

AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA ENCARNÇÃO — Ribau (28331).

ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

VILA DA FEIRA — Araújo (33295).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveirinha (Aveiro), Paços de Brandão (Feira), Padrões (Sever do Vouga), Agueda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Cãedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira e Mealhada.

AMANHÃ

Salgueiro (Vagos), Sever do Vouga, Cãedo (Feira), Cacia, Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA, 9

Pardilhó (Estarreja), Espinheira (Albergaria-a-Velha) e Sobreiro-Bustos (Estarreja).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1	
23.30	Dallas
00.30	Pela Noite Dentro — «The Arrangement»
9.00	Abertura e A Quinta do Dois
10.50	No Reino dos Monchhichi
11.15	Juventude e Família
12.00	Missa Comemorativa do Aniversário da RTP — celebrada por Sua Emi-nência o Sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro.
13.00	Sumário
13.10	Jornalinho
14.00	Parlamento
14.30	ABZ
17.05	Tudo em Cima
17.45	20 Anos
18.45	Totoloto
20.00	Jornal de Sábado
20.30	Boletim Meteorológico
20.35	7 Folhas
21.00	Festival RTP da Canção

Amanhã

RTP-1	
9.02	Abertura e Vida Selvagem
9.30	Juventude e Família
10.45	TV Rural
11.15	Eucaristia Dominical
12.05	70 Vezes 7
12.35	O Almoço está na Mesa
13.00	Sumário
13.10	Viva a Música
13.35	Os Roberts
14.00	Arco-Íris
15.35	1.ª Matinée: Boneca de Luxo
17.30	Clube Amigos Disney
19.00	O Justiciero
20.00	Jornal de Domingo
20.35	Miguel Torga
21.00	Paraíso Adiado
22.00	Domingo Desportivo
23.05	Dizem os Astros

RTP-2	
10.02	Troféu
12.30	Magazine

RTP-2	
12.30	Abertura e Os Anos Não Contam
13.20	Meu Bicho, Meu Amigo — «Concepção, Gestação e Parto»
13.35	Arquivos do Tempo — (1.º programa)
14.00	Novos Horizontes
14.25	Troféu — Inclui: Rugby, Torneio das 5 Nações — Pais de Gales-Inglaterra e, Campeonato do Mundo de Atletismo em Pista Coberta
22.00	01 Magazine de Informática
22.15	Concordo ou Talvez Não — Tema: «Trabalho de menores»
23.45	Video Clube
24.00	Troféu

RÁDIO

R.C.C.	12.00	Do Mar à Serra	
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30	Jornal da Tarde	
	12.45	Portugal de Lés-a-Lés	
RÁDIO CLUBE	13.30	Rock em Onda Média	
	15.00	Noticiário	
	15.15	Clube do Disco	
	16.30	Futurama	
	18.00	Arauto	
6.45	Abertura	19.00	Jornal da Noite
7.00	Jornal da Manhã	19.30	Expresso da Noite
7.15	Chocolate da Manhã	20.30	O Mundo em Foco
8.00	Sintonia	21.30	Ponto Final
10.00	Colher de Pau		

Efemérides — o que tem acontecido a 7 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 7 de Março:

- 1274 — Morre S. Tomás de Aquino.
- 1280 — Por bula do Papa Nicolau IV, é aprovada a primeira concordata entre Portugal e a Santa Sé.
- 1573 — A paz de Constantinopla põe termo à guerra entre a Turquia e Veneza.
- 1761 — Por carta régia de D. José I, é criado o «Colégio dos Nobres».
- 1788 — Nasce Antoine-Cesar Becquerel, físico francês e um dos criadores da electro-química.
- 1808 — D. João VI e a sua corte chegam ao Rio de Janeiro fugidos da invasão francesa de Portugal.
- 1875 — Nasce Maurice Ravel, compositor francês.
- 1926 — Realiza-se entre Nova Iorque e Londres a Primeira Conversação Rádio-Telefónica Transatlântica.
- 1932 — Morre, em Paris, o político francês Aristides Briand, apóstolo da paz, e Prémio Nobel de 1926.
- 1945 — O primeiro exército norte-americano atravessa o Reno e estabelece uma testa de ponte para a invasão da Alemanha, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1956 — Estala na Geórgia Soviética a revolta fomentada pela facção estalinista.
- 1957 — A RTP inicia as suas emissões regulares.
- 1965 — Segundo resolução do Concílio Ecuménico Vaticano II, a missa passa a ser celebrada na língua oficial de cada país.
- 1968 — Os EUA e a URSS comprometem-se a proteger da sabotagem nuclear e da agressão todas as nações mais fracas.
- 1974 — As Repúblicas Federal e Democrática da Alemanha concordam em estabelecer missões diplomáticas permanentes em Berlim Oriental e Bona, respectivamente.
- 1975 — Passam a ser automáticas as comunicações via telex entre Portugal, Angola e Moçambique.
- 1977 — A Arábia Saudita anuncia a concessão de um bilião de dólares de ajuda

- aos países africanos de maioria negra.
- 1978 — Werner Lambert, secretário-geral da Comissão Central do Partido Socialista Unificado da RDA, morre num desastre de helicóptero, próximo de Trípoli.
- 1979 — O Presidente dos EUA, James Carter, parte para uma visita de sete dias ao Egipto e a Israel, como mediador do Tratado de Paz entre os dois países.
- 1980 — A televisão portuguesa inicia as suas emissões regulares a cores, 23 anos após ter sido inaugurada.
- 1983 — A VII Conferência-Cimeira das Nações Não Alinhadas é inaugurada em Nova Deli com apelos à desnuclearização, a uma nova ordem económica internacional, à unidade do movimento e ao fim do clima de instabilidade.
- 1985 — O Conselho de Ministros aprova a criação da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, destinada a assegurar a manutenção do apoio dos EUA à economia portuguesa.
- O chefe da Polícia Autónoma Basca, tenente-coronel Carlos Diaz Arcocha, é morto, em Madrid, num atentado bombista, perpetrado pela ETA.
- 1986 — O Presidente da República cessante, Ramalho Eanes, decide condecorar, postumamente, Francisco de Sá Carneiro com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, por proposta do Governo.
- Um comunicado do Grupo Abu Nidal revela que três «heróis» palestinianos que se encontravam detidos em vários países, entre os quais Al Awad, julgado em Portugal pelo assassinio de Issam Sartawi, se encontram já numa base do grupo.
- Este é o sexagésimo sexto dia do ano. Faltam 299 dias para o termo de 1987.
- Pensamento do dia: «A vida está tanto em perpetuar-se como em ultrapassar-se» — Simone de Beauvoir (1908-1986) — escritora e filósofa francesa.

Apresentada a Lei de Bases da Reforma Fiscal

Vai acabar a sobretributação da família

Distribuir melhor a carga fiscal existente e encarar «com mais rigor» a concessão de facilidades fiscais, são dois dos objectivos da reforma fiscal, cuja proposta de Lei de Bases foi ontem apresentada.

A Comissão de Reforma Fiscal divulgou um documento em que admite que o sistema de tributação de rendimento mostra-se manifestamente desajustado da realidade económico-social do país.

A Comissão refere que é a reforma da tributação do rendimento, «que há muito se sabe constituir uma das traves mestras de indispensável modernização do país» que agora se empreende através do projecto ontem divulgado.

Como inovação central o documento introduz o conceito da tributação global cuja inovação básica reside na substituição do actual sistema

misto com preponderância dos elementos cedulares pela fórmula da tributação unitária, atingindo globalmente os rendimentos individuais.

A proposta de lei, apresentada na conferência de imprensa pelo presidente da comissão, Paulo Pitta e Cunha, adoptou como linhas de orientação o alargamento da base de tributação, a moderação das taxas e a estabilidade das categorias fiscais a instituir.

A proposta é inovadora no que respeita a tributação do agregado familiar, visando pôr termo à sua sobretributação.

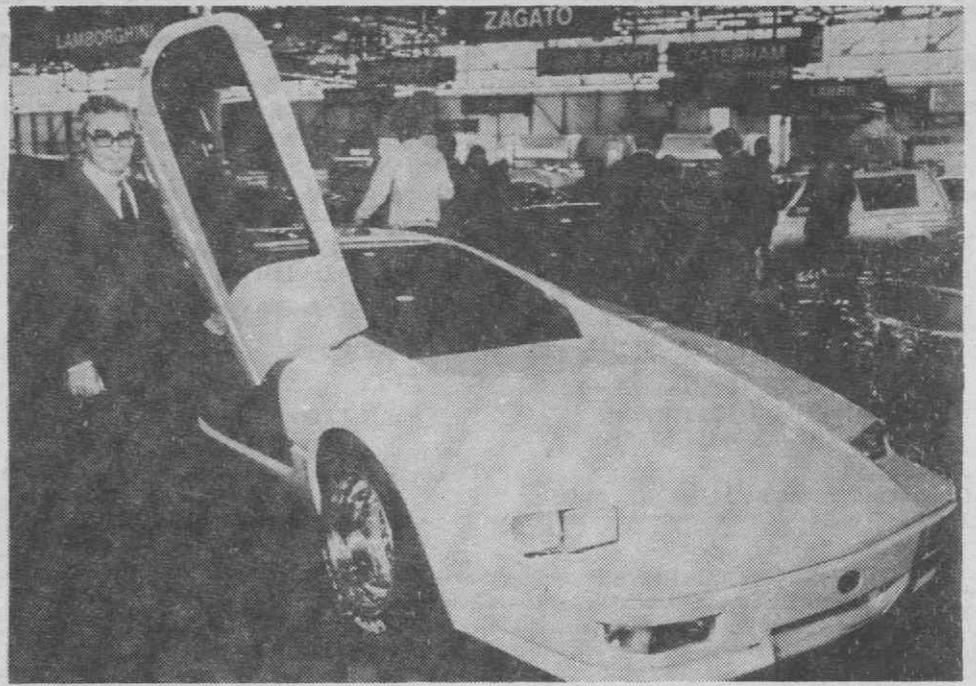
Quanto aos rendimentos do trabalho, o documento refere que «não deve renunciar-se ao propósito, que tudo indica a Constituição consagra, de tratar os rendimentos do trabalho por forma mais branda do que os do capital».

Questão nuclear é a dupla tributação económica dos lucros colocados à disposição dos sócios e a solução apontada pela proposta consiste na sua atenuação.

O documento nota que um dos aspectos mais criticáveis do actual sistema tributário português é a multiplicidade e dispersão dos benefícios fiscais que prevê, os quais, além de constituírem factores de instabilidade, afectam o princípio da igualdade e originam perdas de receita.

O projecto de proposta de lei agora apresentado consagra já algumas orientações que vão permitir não só a simplificação do sistema de tributação do rendimento, mas também e sobretudo uma maior comodidade dos contribuintes no cumprimento das suas obrigações.

Diz também que a unicidade do imposto tomará possível a cada contribuinte englobar numa única declaração anual os rendimentos de todas as categorias.



GENEVA — Feira Internacional de Automóveis — O modelo futurista «Challenge III».

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Vale de Cambra e Sever do Vouga visitadas pelo secretário da Indústria

«Encontrei trabalho e espírito de crescimento» — afirmou o secretário de Estado da Indústria de Vale de Cambra e Sever do Vouga.

Aquele membro do Governo visitou ontem 4 empresas da região ligadas aos sectores de madeiras, embalagens e metalurgia, todas em «fase de investimentos de centenas de milhares de contos e com tecnologia disponível actualizada», como referiu Luís Todo Bom.

Das duas empresas visitadas, Vicaima e Colep, têm capacidade exportadora designadamente para o país vizinho, a propósito do que aquele secretário de Estado referiria que «Espanha é um mercado preferencial para o qual todos os industriais portugueses se deveriam ter preocupado de há muito».

«A nossa capacidade de penetração no mercado espanhol é enorme — referiu ainda — e

a flexibilidade das nossas empresas e empresários é de molde a, com imaginação, possibilitar o aproveitamento de pequenos nichos de mercado que estão desaproveitados». Luís Todo Bom considerou ainda que a estrutura empresarial espanhola «é bem consolidada, mas muito pesada».

Segundo Luís Todo Bom declarou ao nosso Jornal, esta visita de trabalho fica a dever-se ao facto de querer tomar conhecimento próximo com unidades que «se inserem em áreas industriais onde Portugal detém vantagens comprovativas e onde justifica a procura de conquistar novos mercados».

Prescrições e precedências vão ser estudadas pelas universidades

Um decreto-lei do Ministério da Educação publicado ontem determina que os estabelecimentos de Ensino Superior deverão proceder ao estudo do regime de prescrições e precedências a praticar.

Estes estudos deverão ser remetidos pelos órgãos de gestão das escolas, designadamente os Conselhos Pedagógicos e Científicos, à Direcção-Geral do Ensino Superior, acompanhados de propostas fundamentadas, até 15 de Março.

O diploma define que na sequência da apresentação destas propostas será estabelecida nova legislação sobre os regimes gerais de prescrições, precedências e transição de ano.

A anterior legislação sobre o assunto que o Ministério fez publicar em 1986 foi contestada pelos estudantes, o que motivou que o ministro tivesse suspenso esses diplomas legais.

Estes diplomas dizem respeito à impossibilidade de continuação dos estudos universitários no caso de sucessivas repetições de anos lectivos e de disciplinas de passagem obrigatória.

Britânico condenado à morte na Malásia

Um cidadão britânico, Derrick Gregory, foi ontem condenado à morte por um tribunal de Penang, na Malásia, que o considerou culpado da posse de 576 gramas de heroína. Gregory foi acusado de estar na posse de droga quando passou, em 1982, no Aeroporto de Penang. Ao proferir a sentença, o juiz Mohamed Dzaidin Abdullah afirmou: «no meu entendimento, não há circunstâncias atenuantes que justifiquem qualquer decisão de prisão perpétua».

Bombas de Carnaval uniram os partidos parlamentares!

Um projecto de lei do PCP sobre o enquadramento legal à venda de bombas de Carnaval mereceu ontem apoio por parte dos partidos parlamentares, realizando-se a sua votação na próxima terça-feira.

O projecto, que deverá ser aprovado na generalidade, baixará à comissão especializada para introdução de algumas alterações, conforme foi sugerido por alguns deputados de diversos partidos.

O projecto do PCP, cujo objectivo é a «segurança dos cidadãos e, em especial, as crianças», tem como objectivo «dar adequado enquadramento legal à comercialização das bombas de arremessão, vulgo bombas de Carnaval».

Classifica tais bombas como «produtos explosivos» e, no que respeita à sua venda, define que ela só pode ser feita «por quem possuir autorização para a sua aquisição e emprego» e também «medidas tendentes à prevenção de venda ilegal de bombas de arremessão a menores».

O projecto prevê penas aos infractores, que podem ir da suspensão temporária da actividade ao encerramento do estabelecimento.

O projecto mereceu apoio na generalidade, por parte das bancadas dos diferentes partidos, tendo no entanto sido feitas algumas críticas, nomeadamente por parte do PS e PSD, que propõem que o projecto «vá mais longe», abrangendo aspectos ligados à utilização das bombas.

Bilhete de Identidade já pode ter nomes sem ortografia oficial

Um decreto-lei do Ministério da Justiça, ontem publicado, autoriza a inscrição no Bilhete de Identidade de nomes com ortografia diferente da oficial.

É condição que esse nome conste do respectivo assento de nascimento e tenha sido submetido a despacho do director do Centro de Identificação Civil e Criminal.

A partir de agora, portanto, podem os cidadãos chamar-se «Sophia» em vez de «Sofia», «Anna», em vez de «Ana», «Victor» em vez de «Vitor» — desde que cumpridas as condições referidas.

O diploma publicado no «Diário da República», determina também que as crianças que nasçam em viagem marítima ou aérea, deverão passar a ter no Bilhete de Identidade a indicação «nascido a bordo».

Relativamente às crianças abandonadas é estipulado que passe a constar no Bilhete de Identidade a data e lugar em que foram encontrados.



LONDRES — A Rainha Isabel II observa um quadro de si própria, da autoria dum jovem de 10 anos, hemofílico, durante uma visita a Sutton.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Cartaz desportivo do fim-de-semana

HOJE

ANDEBOL

CAMPEONATO REGIONAL DE INICIADOS/MASCULINOS

Illiabum-Águeda (16h30); Escapães-Avanca (16h30).

CAMPEONATO REGIONAL DE INICIADOS MASCULINOS

Monte-Sanjoanense (15h00).

CAMPEONATO REGIONAL DE SENIORES/MASCULINOS

Int. S. Lourenço-Escapães (21h00); Avanca-Oliveirense (18h00); Monte-S.J. Madeira (21h00).

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES/MASCULINOS

Illiabum-Quimigal (15h00); Beira Mar-Sanjoanense (16h00).

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES/FEMININOS

S. Bernardo-Monte (16h00).

CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS/MASCULINOS

Monte-Escapães (15h00); Int. S. Lourenço-

-Illiabum (15h00); Sanjoanense-Oliveirense (17h30); Quimigal-S. Bernardo (16h00).

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

2.ª fase — Grupo A

Ovarense-Benfica (17h30); FC Porto-Imortal (17h00).

2.ª fase — Grupo B

Ginásio-Barreirense (17h30); Beira-Queluz (18h00); Sangalhos-Sanjoanense (21h30).

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

2.ª fase — Grupo A

Olivais-Académica (17h30); Esgueira-Sp. Figueirense (21h30); Desp. Leça-Salesianos (17h30).

2.ª fase — Grupo B

Leça-Gaia (17h30); CDUP-Académico (17h30); ARCA-Vasco da Gama (17h00).

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Conimbricense-Sampedrense (17h30); AA

Viseu-Lousanense (18h00); GICA-Desp. Covilhã (17h30); Desp. Guarda-Galitos (17h30).

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS

Esgueira-Ginásio (16h00); FC Porto-Desp. Póvoa (16h00); Anadia-Galitos (17h00).

TORNEIO DE MINIBASQUETEBOL A.D.A./D.G.D.

Sanjoanense-Cucujães; ARCA-Ovarense B; Ovarense A-EP Estarreja; Illiabum B-Galitos A; Esgueira-Col. Salesianos; Galitos B-Illiabum A.

TORNEIO DE ENCERRAMENTO JUNIORES/JUVENIS MASCULINOS

GICA (Jun.)-Illiabum (15h30); Galitos (Jun.)-Beira Mar A (21h30).

FUTEBOL

TAÇA DE HONRA DA A.F.A.

Espinho-Águeda (15h00) no Estádio Mário Duarte.

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Arrifanense-Fiães (15h00).

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS (Fase final)

Lourosa-Arrifanense (10h30); Águeda-Beira Mar (16h00).

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Série A

Paivense-Pedorido; U. Lamas-Cortegaça; Lourosa-Argoncilhe; P. Brandão-Sanguedo.

Série B

Arrifanense-S. Roque; Estarreja-Valecambrense; Cesarense-Sanjoanense.

Série C

Alba-Nege; Pessegueirense-Fermentelos; Gafanha-Bonsucesso.

Série D

Barcouço-Par. Bairro; Oiã-LAAC; Mealhada-Luso.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Ponte Vagos-Luso (15h30); Oliveirinha-Aguinense (15h00); Calvão-Águeda (15h00).

AMANHÃ

ANDEBOL

CAMPEONATO REGIONAL DE INICIADOS/MASCULINOS

Águeda-Quimigal (11h00); Illiabum-Beira Mar (9h00); Oliveirense-S. Bernardo (9h30).

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES/MASCULINOS

S. Bernardo-Avanca (16h00); Oleiros-Águeda (10h30).

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES/FEMININOS

Quimigal-Arsenal Canelas (10h00).

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

2.ª fase — Grupo A

Ovarense-Imortal (17h30); FC Porto-Benfica (15h30); Illiabum-Sporting (17h30).

2.ª fase — Grupo B

Ginásio-Queluz (17h30); Beira Mar-Barreirense (17h30).

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

2.ª fase — Grupo A

Académica-Esgueira (17h30); Sp. Figueirense-Desp. Leça (17h30); Salesianos-Olivais (17h30).

2.ª fase — Grupo B

Gaia-CDUP (16h30); Académico-ARCA (17h30); Vasco Gama-Leça (17h30).

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO/FEMININOS

Académico-Basq. Feminino; Bolacesto-Sanjoanense; Desp. Póvoa-Olivais (todos às 16h00).

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS/MASCULINOS

Gaia-ARCA (11h00); CDUP-Ovarense (17h30); Salesianos-Naval (16h00); Ginásio-FC Porto (11h00); Paroquial-Esgueira (17h30); Desp. Póvoa-Anadia (17h30).

CAMPEONATO REGIONAL DE INICIADOS/MASCULINOS

Série dos primeiros

Illiabum A-Esgueira (16h00); Galitos-Sangalhos (10h30); Ovarense A-Anadia (15h00).

Série dos últimos

Cucujães-GICA (10h30); Sanjoanense-Ovarense B (10h30); Illiabum B-ARCA B (17h30).

TORNEIO DE ENCERRAMENTO DE JUNIORES/JUVENIS MASCULINOS

Sangalhos-Sanjoanense (10h30); Galitos-Beira Mar (9h00).

CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS FEMININOS

Illiabum-Anadia B (11h00); Gica-Algés e Águeda (11h00); Esgueira-Anadia (10h30).

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Zona Norte

Milheiroense-Tarei; Fajões-Carregosense; Cortegaça-S. Roque; Sanjoanense-Esmoriz; Bustelo-P. Brandão; Valecambrense-Avanca; S. João de Ver-Lobão; Sanguedo-Cucujães

Zona Sul

Pinheiroense-Pedraiva; Famalicão-Vaguense; Gafanha-Fermentelos; Pessegueirense-Macinhataense; Alba-LAAC; Valonguense-FIDEC; Oiã-Aguinense; Calvão-Nege; Par. Bairro-Bustos, todos às 15h00.

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

Oliveirense-Guizande; Argoncilhe-Romariz; Soutense-Real Nogueirense; Caldas S. Jorge-GD Mosteiró; Pigeiros-Mac. Sarnes; Relâmpago Nogueir.-Pedrido; Arouca-Mosteiró FC.

Zona Centro

Beira Vouga-Beira Ria; Vista Alegre-Barroca; Gaf. d'Aquém-Torreira; Travassô-Mourisquense; Murtoense-Aguas Boas; Eixense-Recardães; Mac. Cambra-Unidos.

Zona Sul

Moitense-Amoreirense; Sosense-Barcouço; Mamarrosa-Poutena; Pampilhosa-Barrô; Vilariño-Casal Comba; Samel-Ponte Vagos; Antes-Troviscalense, todos às 15h00.

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Zona Norte

Rio Meão-S.V. Pereira; Azurva-Canedo; S.M. Gândara-Alvarenga; Sampedrense-Estrela Azul; Par. Vouga-Ribeirinhos; Rocas-Vila Viçosa; Talhadas-Sanfins.

Zona Sul

Arviscal-Covão do Lobo; Couvelha-Bom Sucesso; Univ. Aveiro-Parada de Cima; Paradelas-Alquerubim; Monsarros-Fogueira; Quintás-Azenha, todos às 15h30.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Série A

Cesarense-Cortegaça; P. Brandão-Paivense; Arrifanense-Argoncilhe; U. Lamas-Espinho; Arada-Arouca.

Série B

Valecambrense-Murtoense; Masc. Cambra-Ovarense; Torreira-Estarreja; Real Nogueir.-Oliveirense; S. Roque-Avanca.

Série C

Alba-Alquerubim; Pessegueirense-Valonguense; Macinhata-Mourisquense; FIDEC-Gafanha; Bom Sucesso-Beira Mar.

Série D

Bustos-Mealhada; Vaguense-Anadia, todos às 10h30.

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Fase final

Espinho-Sanjoanense (10h30).

Seis canções para a Europa

Seis canções participam hoje, no Casino da Madeira, no Festival RTP da Canção/87, à procura de uma presença no certame europeu, a realizar em Maio, na Bélgica. As seis composições, seleccionadas por um júri de um lote de 219, tem estado na origem de fortes divergências entre os especialistas, dado que se colocam em confronto teses contrárias aos critérios adoptados pelo júri, com posições favoráveis à necessidade de ser preservada a qualidade e as tradições da música ligeira portuguesa.

Em qualquer dos casos, nenhum dos seis finalistas presentes no Festival RTP da Canção deste ano, pertence à denominada primeira linha dos intérpretes do «music-hall» português: facto que, segundo a organização, poderá justificar a existência de fortes reticências quanto à qualidade das melodias seleccionadas e à capacidade de interpretação.

Não é, no entanto, partilhada nos bastidores

do Festival, quer pela organização do certame, quer pelos músicos e autores directamente envolvidos, de um espectáculo que esteja de acordo com o prestígio pretendido por Melo Pereira, visando assinalar o trigésimo aniversário da RTP e o início das comemorações do quinto aniversário dos Descobrimentos Portugueses.

O Auditório do Casino da Madeira, com capacidade para 600 pessoas (sentadas) tem sido palco de intensos ensaios, visando o aperfeiçoamento da articulação entre os 32 membros da Orquestra da Felicidade, do Brilho e da Glória e os intérpretes, e a procura das melhores condições de acústica numa sala que oferece garantias de um bom espectáculo televisivo.

Durante os ensaios, e de acordo com depoimentos recolhidos no Auditório, não foi possível ainda um consenso quanto a eventuais favoritos, já que algumas das melodias apresentam músicas com qualidade enquanto que outras canções são bem interpretadas.

Um júri especialmente designado, e presente na sala, pronunciar-se-á sobre a melhor orquestração (prémio de 100 mil escudos) e a melhor interpretação (prémio de 100 mil escudos).

Marinha de Comércio com boas perspectivas

(Da 1.ª página)

micos e reformulação dos serviços de linha contam-se entre os projectos da empresa.

A renovação da frota é também o objectivo da Transinsular, visando a substituição de tonelagem afretada e de antigos navios comprados à CTM.

Segundo os mesmos dados, a Soponata continua como o maior armador nacional, proprietário de 59 por cento do total do porte bruto da frota portuguesa, apesar da redução da dimensão da sua frota, com o abate do superpetroleiro «Nogueira».

Depois de ter sido uma sociedade por quotas desde 1947, a Soponata passou a sociedade anónima o ano passado, tendo encomendado um

novo petroleiro de 80 mil toneladas, a construir pela Setenave, para substituição do «Larouco».

Também a Sacor Marítima decidiu aumentar a sua frota obtendo autorização para adquirir um navio-tanque de 30 mil toneladas, que deverá ser encomendado durante este ano.

Em Janeiro, a Marinha de Comércio Portuguesa contava com 22 armadores para uma frota total de 71 navios, dos quais 15 (21 por cento) encontravam-se imobilizados.

Em termos de arqueação bruta, a frota actual está ao nível de 1973 e de 1975 no que se refere ao porte bruto, como consequência da crise internacional e do ajustamento da tonelagem disponível às necessidades de mercado.

Batatas apodrecem

(Da 1.ª página)

A empresa Cadol informou, por seu lado, que se os importadores se recusarem a pagar a taxa exigida pelos armadores, através dos seus representantes, podem ser alvo de uma acção judicial e

se a pagarem ficam sem hipóteses de vender a batata devido ao preço tabelado.

Uma fonte da Direcção-Geral do Comércio Interno disse que aquele departamento não tem qualquer interferência no assunto.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

LOJAS EM AVEIRO: 280 M2 - Fossio, 500 M2 - Centro Aveiro, 400 M2 - Estrada Aveiro/Aguada - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone: 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 desde 3.200 c., T2 desde 3.800 c., T3 desde 4.800 c. - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone: 29491 - Aveiro

APARTAMENTO T1 e T2 Centro de Aveiro - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone: 29491 - Aveiro

2 VIVENDAS, no centro de Ilhavo: Uma 3 quartos + arrumos 6.500 contos, outra 2 quartos + 500 M quintal 3.500 contos - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

ESCRITÓRIOS vendem-se/alugam-se. Tel. 23951 - Aveiro

T2, vende-se. Urbanização de Azurva. Telefone 93482

TERRENO, vende-se. Tenxugueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telefone: 25464 - Aveiro

CASA/COMERCIO, vende-se. Tel. 93215 - Alquerubim

T3, vende-se. Contactar Tel. 311822 (das 14,30 as 17 horas) - Esqueira

VIVENDA, com garagem, pequeno jardim, vende-se. Tel. 311164 - Aveiro

T2 C/ ARRUMOS, vende-se. Tel. 311874 - Aveiro

TERRENO, vende-se, na estrada de Agueda (frente à Gaivota) - Tel. 29994 - Aveiro

Alugueres

T2, aluga-se. Esqueira. Tel. 21374 - Aveiro

ARMAZENS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

CAVE/SOTÃO, precisa-se. Tel. 21704 - Aveiro

2 SALAS c/40 e 45 m2, alugam-se, para escritórios ou consultórios. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Tel. 23034 - Aveiro

QUARTO, aluga-se. Lisboa Informa. Tel. 23528 - Aveiro

QUARTO, aluga-se. Taboara. Tel. 23935 - Aveiro

ARMAZÉM, nas Quintas - Costa do Valado, aluga-se. Tel. 94181

T1+1, c/ marquise, terraço e garagem. Panorâmico, junto ao mar na praia da Barra, aluga-se, ao ano. Tel. 361724 - Aveiro

T1, em Aveiro, precisa-se. Mobilado ou não. Resposta detalhada ao "Diário de Aveiro" ao No 48

Compras

MÁQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

Pedidos

CABELEIREIRA, precisa-se. Salao Visage. Tel. 28758 - Aveiro

COZINHEIRO(A), churrasqueiro, precisam-se. Tel. 369288 - Barra

DESENHADORES de Construção Civil. Part-Time. Tel. 24431 - Aveiro

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, em Agueda, precisa, farmacêutica com experiência em análises clínicas de preferência com carta de condução. Menina ou senhora habilitada em colheitas de sangue. Tel. 63826 (hora expediente) e 66268

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobrija - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazaré

CARNES - Talho Joao Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

VELHARIAS - Moldartis - R. dos Marotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

LENTE DE CONTACTO Óptica Gonçalves - Tel. 321862 - Ilhavo

MOLHO DE SOJA - Centro Dietético Girasol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Fotocopiadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

MATERIAIS CONSTRUÇÃO - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 - Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telef. 25071 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Cândido dos Reis, 150 - Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 m/m, OBJ Planar 1.8/50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

VIDROS ACRÍLICOS - Vidraria Almeida, Tel. 25474 - Aveiro

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR "Corila" - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

FRIGORÍFICO, FOGÃO gaz c/ forno, vende-se. Bom estado. Tel. 369386 (noite) - Ilhavo

VITRINE 1,5m, compra-se. Tel. 369288 - Barra

Diversos

CLÍNICA MÉDICO VETERINÁRIA da Sé - Tel. 25277 - Aveiro

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telet. 24432 - Areias de Vilár - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 - Aveiro

ENTULHO - aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Tel. 21358 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos. Tel. 29637 - Solposto

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos / decorações. R. Clube dos Galitos, 25 - Aveiro

ARRAIÓLOS - restauro tapetes / franjas. R. do Carmo, 64-1 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Tel. 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS - Tel. 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira. Tel. 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - CC Oita. Tel. 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Tel. 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas. Tel. 29359 - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. R. Eng. Von Haff, 29-1 - Aveiro. Tel. 27360

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra aos Sábados - Tel. 24626 - Aveiro

ESGRIMA - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4.º - Tel. 20261 - Aveiro

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Tel. 365285 - Galanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

ATLETISMO - APRO-CRED TREINA - Largo Manuel Mateus Ventura - Cacia

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Tel. 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial - Bairro do Liceu, loja 11 - Aveiro

SNACK-BAR, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 - Aveiro

CHURRASCARIA, trespasa-se. Bom preço. Tel. 721884 - Largo da Igreja - Fermentelos

RETROSARIA BOUTIQUE, em Aveiro, bem situada, trespasa-se. Motivo retirada. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao No 47

MINIMERCADO, trespasa-se ou vende-se. Bom movimento. Motivo à vista. Informações pelo Tel. 311837 (Sábados e Domingos) - Aveiro

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do "DIÁRIO DE AVEIRO", publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao "Diário de Aveiro", na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

de "Telefone" ou "Rua das" contam apenas como uma palavra.

DIRECTOR COMERCIAL

EMPRESA DE PRODUÇÃO E CONFECÇÃO DE MALHA, SITUADA EM AVEIRO E VIRADA PARA A EXPORTAÇÃO, PRETENDE ADMITIR UM DIRECTOR COMERCIAL.

Exige-se

- Formação comercial
- Bons conhecimentos de Inglês e Francês falado e escrito
- Preferência c/ conhecimentos de Alemão

Oferece-se

- Remuneração de bom nível de acordo com as qualificações e experiência do candidato

Resposta manuscrita com «curriculum» detalhado em carta a este Jornal ao n.º 45.

Receitas

BARRIGA DE FREIRA

Em 200 gramas de açúcar em calda a ferver deitam-se cinco ovos batidos. Sobre os ovos deitam-se pedaços de manteiga e deixam-se cozer os ovos na calda.

Tiram-se quando cozidos com uma es-

pumadeira, colocam-se sobre fatias de pão de ló e regam-se finalmente com a calda de açúcar que estando em ponto solidifica rapidamente. Estas fatias são dispostas num prato e rodeadas com creme de chocolate.

VENDEDOR e DISTRIBUIDOR PRECISAM-SE

EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas 9.º ano
- Idade de 25 a 30 anos
- Boa apresentação
- Com experiência e carta de condução

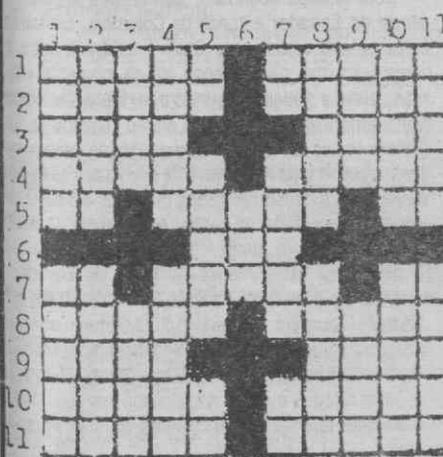
OFERECE-SE:

- Boas condições de trabalho
- Remuneração compatível

Resposta em carta ao "Diário de Aveiro", ao n.º 44, com indicação de telefone.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 506



HORIZONTAIS — 1 — Exército; dispõe em lotes. 2 — Êmulo; cova. 3 — Levantar; suprimi. 4 — Suspendem; agentes. 5 — Ataque; felicidade; catedral. 6 — Vista. 7 — Campeão; nome de homem; dente queixal. 8 — Marítimo; gemem. 9 — Cóleras; totalidade. 10 — Dificuldades; vestiduras de advogados. 11 — Adorará; empregara.

VERTICAIS — 1 — Intestinos dos animais; nome de mulher. 2 — Eriçar; curam. 3 — Cidade de Portugal; defende. 4 — Estacionar; celebrar casamento. 5 — Outra coisa; objecto de mobília; senhora. 6 — Igrejas episcopais. 7 — Antes de Cristo (abrev.); finório; a tua pessoa. 8 — Homens de maus instintos; sorrisos. 9 — Oveo; moda. 10 — Um sujeito qualquer; chuchear. 11 — Pule; folhosa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 506

AMARA — USARA
 IRAS — SOMA — TALAS TOGAS
 — MO — NAVAL — LIVAM
 — AR — ROSAS — SE — VER — AS
 — ICAR — BANI — PARAM — MOLAS
 TROPA — ALOTA — RIVAL — COVAL

Última página

«Contras» da Nicarágua receberam um milhão de dólares do «Irangate»

O líder dos «contras» Adolfo Calero apresentou quinta-feira à imprensa documentos que provam ter o seu grupo, a Frente Democrática Nicaraguense (FDN), recebido um milhão dos 20 milhões de dólares das receitas da venda de armas norte-americanas ao Irão.

O destino desses fundos, em princípio desviados para os «contras», está a ser investigado por um grande júri federal e Calero apresentou quinta-feira aos investigadores as suas contas bancárias e cheques, desde Julho de 1984 até à data.

Fotocópias desses documentos foram mostradas quinta-feira em conferência de imprensa, na qual Calero recusou comentar as suas de-

clarações perante um grande júri federal dos Estados Unidos que investiga o desvio de fundos.

«Desde Março de 1985 até à data unicamente recebemos cerca de um milhão de dólares, cuja procedência conhecemos detalhadamente» — afirmou Calero, após recordar que a venda de armas ao Irão se verificou entre Agosto de 1985 e Outubro de 1986.

Calero admitiu que, desse milhão de dólares, cerca de 200.000 dólares foram depositados na sua conta pela «Lake Resources», uma empresa panamiana com uma conta na Suíça controlada por Oliver North e Richard Second e que foi utilizada para as transacções com o Irão.

O resto do dinheiro foi doado por uma organização conservadora norte-americana dirigida por Carl Channell, que organizava colectas para os «contras» e está envolvida na complicada rede de empresas utilizadas por North para canalizar os fundos procedentes da venda secreta de armas ao Irão.

Calero referiu-se unicamente ao dinheiro entregue à FDN e não à Unidade Nicaraguense Opositora (UNO), nem a quatro grupos «contras», cujas contas disse «não controlar».

O dirigente «contra» explicou que, em datas anteriores, entre Julho de 1984 e Março de 1985, a FDN recebeu «de estruturas privadas, que não conhecemos» 32 milhões de dólares.

Calero informou «não saber» quem organizou e financiou o voo de Eugene Hasenfus, cujo avião com abastecimentos para os «contras» foi derrubado pelos nicaraguenses a 5 de Outubro de 1986, mas disse que as armas que levava «foram compradas e pagas por nós».

A ajuda oficial norte-americana aos «contras» esteve proibida entre Outubro de 1984 e Agosto de 1985, altura em que foi autorizada a concessão de 27 milhões de dólares em auxílio humanitário.

Posteriormente, em Novembro de 1986, foi aprovada uma ajuda militar.

Alienação dos últimos títulos de «O Século»

Uma resolução do Conselho de Ministros, ontem publicada, autoriza a alienação dos últimos cinco títulos, ainda na posse do Estado, da antiga empresa pública do jornal «O Século».

Estes títulos, que são «Modas e Bordados», «Cinéfilo», «Joaninha», «Jacto» e «Século hoje», deverão ser vendidos mediante negociação directa.

A resolução do Conselho de Ministros exige que o comprador se comprometa no prazo de seis meses após a celebração do contrato, a iniciar a publicação, regular e periódica, da publicação ou publicações adquiridas.

Outra exigência dispõe que o comprador não pode negociar, alienar, transaccionar ou ceder, gratuita ou onerosamente, as publicações antes de dois anos após a celebração do contrato, salvo por motivo de força maior.

Universidade do Minho: dois candidatos a Reitor

Os catedráticos Machado dos Santos e Barbosa Romero apresentaram a sua candidatura ao cargo de Reitor da Universidade do Minho, cuja eleição se realizará dia 18 — informou fonte universitária.

A mesma fonte adiantou que a campanha eleitoral começará sexta-feira e que as duas candidaturas estão a ser analisadas por uma comissão criada para o efeito.

O último Reitor eleito da Universidade do Minho foi o actual ministro da Educação, João de Deus Pinheiro.

Machado dos Santos e Barbosa Romero exercem actualmente os cargos de Reitor em exercício daquela Universidade e de presidente do Senado Universitário, respectivamente.



AICHI, JAPÃO — 4 caixas contendo 172 ovos foram colocadas sob as rodas dum automóvel com 1,2 toneladas para mostrar a um grupo de alunos a força dos ovos, que na altura não se partiram, mas que mais tarde foram fritos. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Num hospital do Porto Quatro anos à espera de uma consulta

Uma consulta cardiovascular pedida em 1983 no Hospital de S. João no Porto, só foi marcada quatro anos depois, para amanhã dia oito de Abril — confirmou-se ontem junto de um responsável do hospital.

Destinava-se a Manuel António Martins Gomes, antigo carpinteiro naval que consultou um médico em Vila de Conde em 1982 e daqui foi encaminhado para o Hospital de S. João no Porto.

Ficou depois à espera de ser chamado para a consulta no serviço especializado desta unidade hospitalar.

Enquanto esperava, o seu estado de saúde deteriorou-se ainda mais, até que acabou por morrer com 74 anos, no Hospital de Vila do Conde, de doença cardíaca, em 17 de Outubro de 1983, passaram os anos até que na última segunda-feira, a viúva, Rosa Teixeira Gomes, recebeu a comunicação do hospital anunciando a marcação da consulta para Abril de 87.

Pragmático, o postal acrescentava: «no caso de deixar de interessar a consulta solicita-se a entrega deste postal no posto da sua residência a fim de poder beneficiar outro doente».

Interrogado sobre o assunto, o director do Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital de S. João, professor António Braga, recordou que a comunicação solicitando a consulta é datada de 19-4-1983.

O responsável hospitalar salientou que a referida comunicação não requeria urgência e indicava apenas que Manuel Gomes sofria de insuficiência venosa nas pernas.

António Braga destacou não se tratar de um pedido de consulta envolvendo uma situação de perigo de vida e os atrasos nas consultas têm sido correntes no hospital nos últimos anos e que estão agora em vias de ser solucionados.

As consultas estavam com um atraso de dois anos, mas havia algumas (as menos urgentes, que apenas apontavam varizes) com mais tempo de espera — disse ainda.

Nos últimos meses, e por diligências nomeadamente do Ministério da Saúde, o hospital começou a reduzir a lista de espera aumentando o número de consultas diárias através do seu alargamento ao período da tarde.

Neste momento, têm cerca de 200 doentes com diagnósticos de varizes que vão ser chamados à consulta até Maio próximo — explicou ainda.

António Braga manifestou a esperança de que, com o alargamento do número diário de consultas, o atraso crónico possa estar solucionado nos próximos meses.

Frisou entretanto que o seu serviço, embora só com uma lotação de 25 camas, cobre na especialidade uma área de 2,5 milhões de habitantes e fez feito no último trimestre de 1986 1.161 consultas externas.

PELO MUNDO

BOLSA DE VALORES ATINGE NOVO RECORDE

A Bolsa de Valores de Nova Iorque atingiu quinta-feira novo nível recorde, pelo segundo dia consecutivo, com o índice industrial «Dow-Jones» de 30 emissões industriais a ganhar 18,98 pontos para 2.276,43 pontos. O índice registou uma subida de 55,96 pontos em três dias. Foram transaccionadas cerca de 206 milhões de acções, contra 198 milhões na sessão anterior, tendo subido 874 emissões e descido 698, enquanto 374 se mantiveram inalteradas.

JÁ ULTRAPASSOU OS 2 MILHÕES O NÚMERO DE LARES ALEMÃES COM TELEVISÃO POR SATÉLITE

O número de lares alemães-federais que recebem emissões europeias de televisão por satélite ultrapassou ontem os 2 milhões, anunciaram em Estugarda os Correios alemães-federais. As emissões de televisão por satélite são difundidas pela rede de cabos instalada em 1983 pelos Correios da RFA. As emissões recebidas compreendem fundamentalmente os canais britânicos «Sky Channel» e «Super Channel», a cadeia francófona «TV 5», a cadeia privada alemã «SAT 1» e a cadeia pública germanófona «3 SAT», composta por programas das televisões suíça, austríaca e alemã-federal.

RUDOLF HESS HOSPITALIZADO

Rudolf Hess, o antigo «braço direito» de Adolf Hitler, encontra-se hospitalizado em Berlim Ocidental — noticiaram ontem dois jornais da República Federal Alemã. Hess, de 92 anos, foi levado da prisão de Spandau para o Hospital Militar britânico em Berlim Ocidental há cinco dias — noticia a «Bild» de Hamburgo, acrescentando que se encontra em estado quase de coma e tem demonstrado uma certa instabilidade mental. Porta-vozes das missões diplomáticas britânica e francesa em Berlim Ocidental recusaram-se a comentar as notícias. Um jornal de Berlim Ocidental refere na sua edição de ontem que Hess já está a sentir-se melhor. Hess é o único preso de Spandau desde 1966. Os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha têm apelado repetidamente à sua libertação por motivos humanitários, mas os soviéticos recusam. Os quatro países aliados na Segunda Guerra Mundial controlam conjuntamente a prisão de Spandau e Hess.

EQUADOR E COLÓMBIA ABALADOS POR SISMOS

Dois sismos abalaram, quinta-feira à noite, o Norte do Equador e zonas da Colômbia, causando estragos em edifícios de Quito e o pânico entre a população mas não havendo até ao momento vítimas, disse a polícia. Segundo o Instituto Geológico norte-americano, o primeiro sismo registou-se às 20h55 locais de quinta-feira (1h55 de ontem em Lisboa) com uma magnitude de seis graus na Escala de Richter, e causou estragos materiais e o corte de energia, sobretudo na capital equatoriana. O abalo sísmico seguinte atingiu 6,8 graus na Escala de Richter e foi mais intenso no Norte do Equador, verificando-se às 23h11 locais (4h11 de ontem em Lisboa). Também a Coreia do Sul foi ontem atingida por um abalo sísmico, com uma magnitude entre os dois e os três graus na Escala de Richter. Segundo as autoridades o abalo não causou estragos materiais mas apenas o pânico entre os residentes de Seul.

PRÉMIO AMERICANO DE 330 000 DÓLARES ATRIBUÍDO A UM PADRE

O prémio «Templeton», atribuído nos Estados Unidos e no valor de 330 000 dólares, distinguiu em 1986 o reverendo Stanley L. Jaki pelas suas investigações no domínio das Ciências Religiosas — foi ontem anunciado em Nova Iorque pela agência AP. O júri que atribui o prémio, criado em 1972 pelo financeiro norte-americano John Templeton para contemplar trabalhos que contribuam para um melhor conhecimento sobre as religiões, justificou a sua decisão afirmando que Stanley L. Jaki tem oferecido ao mundo «uma re-interpretação da história religiosa à luz da ciência e da cultura». Jaki é professor na Universidade de Nova Jersey.